

# **UERN**

# **Relatório Socioeconômico 2024**



**PESQUISADOR INSTITUCIONAL**  
Rommel Wladimir de Lima



**Universidade do Estado do Rio Grande do Norte**

**Reitora**

Cicília Raquel Maia Leite

**Vice-Reitor**

Francisco Dantas de Medeiros Neto

**Diretor da Editora Universitária da UERN (Eduern)**

Francisco Fabiano de Freitas Mendes

**Chefe do Setor Executivo da Editora Universitária da UERN (Eduern)**

Jacimária Fonseca de Medeiros

**Chefe do Setor de Editoração da Editora Universitária da Uern ( Eduern)**

Lindercy Francisco Tomé de Souza Lins



**Conselho Editorial da Edições UERN**

Edmar Peixoto de Lima  
Filipe da Silva Peixoto  
Francisco Fabiano de Freitas Mendes  
Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima  
Jacimária Fonseca de Medeiros  
José Elesbão de Almeida  
Lindercy Francisco Tomé de Souza  
Lins Maria José Costa Fernandes  
Maura Vanessa Silva Sobreira  
Kalidia Felipe de Lima Costa  
Regina Célia Pereira Marques  
Rosa Maria Rodrigues Lopes  
Saulo Gomes Batista

**Correção Ortográfica**

Ana Cláudia de Medeiros

**Diagramação**

Rommel Wladimir de Lima

**Catálogo da Publicação na Fonte.**

**Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.**

Lima, Rommel Wladimir de.  
Relatório Socioeconômico 2024-UERN [recurso eletrônico]. / Rommel  
Wladimir de Lima – Mossoró, RN: Edições UERN, 2025.

78 p.

ISBN: 978-85-7621-595-0 (E-book).

1. Relatório Socioeconômico - UERN. 2. Educação Superior Pública. 3.  
Relatório Institucional. I. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. II.  
Título.

UERN/BC

CDD 378

# SUMÁRIO

1. QUESTIONÁRIO.....	6
1.1 INFORMAÇÕES PESSOAIS.....	6
Unidade Administrativa.....	6
Formas de Ingresso.....	7
Deficiência.....	8
Como você se reconhece em relação à Raça/Etnia.....	9
Identidade de Gênero.....	10
Orientação Sexual.....	11
1.2. ESCOLARIDADE.....	11
Ensino Médio.....	12
Turno do Ensino Médio.....	12
Modalidade do Ensino Médio.....	13
Atividade Remunerada Durante o Ensino Médio.....	13
Escolaridade do Pai.....	14
Escolaridade da Mãe.....	15
1.3. INFORMAÇÕES DE MORADIA.....	16
Sobre a Casa.....	17
Onde Mora.....	17
Quantas Pessoas Moram na sua Casa.....	19
Transporte para Universidade.....	20
Acesso a Internet.....	20
Quantidade de Utensílios.....	21
Uso de Serviços e Máquina de Lavar Roupa.....	23
1.4. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS.....	23
Trabalho.....	24
Participação Econômica na Família.....	24
Qual o vínculo da Atividade Remunerada.....	25
Qual sua Renda.....	26
Em que você Trabalha.....	27
Tempo de Vínculo no Trabalho.....	28
Renda Familiar.....	28
Participa de Algum Programa do Governo.....	29
Pensão.....	29
1.5. SAÚDE FAMILIAR.....	30
Possui Plano de Saúde.....	30
Possui Necessidade Educacional Específica.....	31
Pratica Atividade Física.....	31
Problema de Saúde.....	32

1.6 RESUMO DO QUESTIONÁRIO SOCIECONÔMICO.....	33
2. CRUZAMENTO DE DADOS.....	35
2.1 INCLUSÃO E DIVERSIDADE.....	35
Deficiência X Necessidade Educacional Específica.....	36
Necessidade Educacional Específica X Conexão à Internet.....	37
Deficiência X Necessidade Educacional Específica X Conexão a Internet.....	39
Raça/Etnia X Renda.....	44
Raça/Etnia X Programa do Governo.....	47
Raça/Etnia X Renda X Programa do Governo.....	47
Gênero X Possui Plano de Saúde.....	50
Gênero X Problema de Saúde.....	51
Gênero X Problema de Saúde.....	52
2.2 ENSINO MÉDIO.....	54
Ensino Médio X Turno do Ensino Médio.....	54
Ensino Médio X Atividade Remunerada Durante o Ensino Médio.....	55
Turno X Atividade Remunerada Durante o Ensino Médio.....	56
ESCOLARIDADE DO PAI X MODALIDADE DE ENSINO.....	58
Escolaridade do Pai X Modalidade do Ensino Médio.....	60
Escolaridade da Mãe X Modalidade do Ensino Médio.....	61
Escolaridade do Pai X Serviços e Utensílios.....	64
Escolaridade do Pai X Serviços e Utensílios.....	65
Escolaridade da Mãe X Serviços e Utensílios.....	67
2.3 SAÚDE E BEM-ESTAR.....	71
Problema de Saúde X Prática de Atividade Física.....	72
Problema de Saúde X Possui Plano de Saúde.....	75
Problema de Saúde X Recebe Benefício do Governo.....	76
3. CONCLUSÃO.....	78

# APRESENTAÇÃO

A Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern), comprometida com sua missão de promover ensino, pesquisa e extensão de forma inclusiva e socialmente responsável, apresenta os resultados do Questionário Socioeconômico 2024. Este levantamento teve como objetivo identificar o perfil socioeconômico dos(as) estudantes, fornecendo uma base de dados essencial para embasar políticas institucionais voltadas à assistência estudantil.

O questionário foi aplicado entre 1º de outubro e 20 de novembro de 2024, e contou com 7.390 respostas enviadas, representando 61,3% do total de estudantes esperados. Apesar do número expressivo de participantes, 38,7% dos alunos não responderam ao questionário, evidenciando desafios na adesão à pesquisa e a importância de estratégias futuras para ampliar a participação.

Como instituição pública, a Uern enfrenta o desafio constante de otimizar seus recursos para garantir equidade no acesso e permanência dos(as) discentes. Dessa forma, a coleta e análise dessas informações tornam-se fundamentais para a construção de estratégias que atendam às reais necessidades do corpo discente, contribuindo para um ambiente acadêmico mais acessível, justo e igualitário.

O presente relatório consolida os principais achados da pesquisa, oferecendo um panorama detalhado sobre aspectos como escolaridade, moradia, condições de trabalho, renda familiar e acesso a serviços básicos. Além de servir como ferramenta de planejamento institucional, o documento também se propõe a ser um instrumento de transparência e consulta pública, permitindo que toda a comunidade acadêmica e a sociedade compreendam a realidade dos estudantes da Uern.

Agradecemos a participação dos(as) discentes que contribuíram com suas respostas, possibilitando a construção de um diagnóstico preciso e representativo. Esperamos que este material auxilie na formulação de políticas cada vez mais efetivas, reafirmando o compromisso da Uern com a inclusão e o desenvolvimento social.

# 1. QUESTIONÁRIO

## 1.1 INFORMAÇÕES PESSOAIS

A Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern) se destaca pelo seu compromisso com a inclusão e a democratização do ensino superior. Esta seção do **Questionário Socioeconômico 2024** apresenta um panorama geral do perfil dos(as) discentes, abordando aspectos como a distribuição entre os *campi*, as formas de ingresso, a diversidade racial, a identidade de gênero e a inclusão social.

Os dados coletados evidenciam a presença significativa de discentes provenientes de diversas regiões do estado, consolidando o papel da Uern na interiorização do ensino superior. Além disso, observa-se a forte influência das políticas de ação afirmativa, que garantem o acesso à universidade a grupos historicamente menos representados. O sistema de cotas e a inclusão regional desempenham um papel fundamental na composição do corpo discente, refletindo o compromisso da instituição com a equidade educacional.

A diversidade é um dos traços marcantes do perfil dos(as) discentes da Uern. A universidade acolhe estudantes de diferentes identidades de gênero, orientações sexuais e pertencentes a variados grupos étnico-raciais. Essa pluralidade reforça a necessidade de políticas institucionais voltadas para a promoção de um ambiente acadêmico acolhedor, respeitoso e acessível para todos e todas.

Outro ponto relevante identificado no levantamento é a presença de estudantes com deficiência ou necessidades educacionais específicas. Esses dados são essenciais para aprimorar as estratégias de acessibilidade e garantir condições adequadas para que esses/essas discentes possam desenvolver plenamente sua trajetória acadêmica.

### Unidade Administrativa

UNIDADE	QUANTIDADE	PERCENTUAL
Uern Pau dos Ferros	1104	14,40
Uern Mossoró/Facem	800	10,44
Uern Mossoró/Fala	766	9,99
Uern Mossoró/Fafic	700	9,13
Uern Natal	688	8,97
Uern Mossoró/Fanat	590	7,70
Uern Assu	589	7,68
Uern Patu	537	7,00
Uern Mossoró/FE	437	5,70
Uern Mossoró/FAD	367	4,79
Uern Mossoró/Facs	295	3,85
Uern Caicó	288	3,76
Uern Mossoró/Faef	256	3,34
Uern Mossoró/Fasso	128	1,67
Uern Mossoró/Faen	121	1,58
<b>Uern Mossoró</b>	<b>4460</b>	<b>58,18 %</b>

A Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern) possui um papel fundamental na interiorização do ensino superior no estado, atendendo a uma ampla diversidade de discentes

distribuídos(as) entre seus *campi*. A análise dos dados desta subseção do **Questionário Socioeconômico 2024** permite compreender como essa distribuição ocorre, evidenciando o impacto da universidade nas diferentes regiões em que está presente.

Os dados revelam que a maior concentração de estudantes está no **campus de Mossoró**, onde se encontram **58,18% dos(as) discentes matriculados(as)**. Esse número reflete a relevância histórica e estrutural da unidade sede da Uern, que abriga diversos cursos e mantém uma infraestrutura mais consolidada. Além disso, sua localização estratégica em um dos principais centros urbanos do estado possibilita maior capilaridade no acesso à educação superior.

No entanto, os números também indicam a importância dos **campi do interior do estado**, que juntos concentram mais de **40% dos(as) estudantes**. O **campus de Pau dos Ferros** se destaca como a segunda maior unidade, reunindo **14,4% do total de discentes**. Essa representatividade demonstra o impacto da Uern na formação acadêmica da região do Alto Oeste Potiguar, reduzindo a necessidade de deslocamento para os grandes centros urbanos e permitindo que estudantes tenham acesso à educação superior sem precisar deixar suas cidades de origem.

Os *campi* de **Natal (8,97%), Assu (7,68%), Patu (7,00%) e Caicó (3,76)** também desempenham um papel expressivo na estrutura da universidade, atendendo a um número significativo de estudantes e garantindo a descentralização do ensino no estado. Essa distribuição fortalece a missão da Uern de levar educação de qualidade a diferentes localidades, promovendo desenvolvimento social e econômico por meio da qualificação profissional de seus (suas) discentes.

Ao observar esses dados, percebe-se a importância da universidade na democratização do ensino superior, especialmente no interior do Rio Grande do Norte. A presença da Uern em diferentes regiões contribui para a redução das desigualdades educacionais, permitindo que discentes de diferentes contextos socioeconômicos tenham a oportunidade de ingressar no ensino superior sem precisar migrar para grandes centros urbanos.

A análise da distribuição discente por unidade administrativa reforça a necessidade de investimentos contínuos em infraestrutura, assistência estudantil e políticas de permanência, especialmente nos *campi* do interior do estado. O fortalecimento dessas unidades é essencial para garantir que todos os(as) discentes da Uern tenham condições adequadas de aprendizado e possam concluir sua formação com qualidade e equidade.

## Formas de Ingresso

INGRESSO	QUANTIDADE	PERCENTAGEM
Sisu - Ampla Concorrência com Argumento de Inclusão Regional	1797	23,46
Sisu - Ampla Concorrência	1762	23,01
Sisu - Cota Social - Egressos de Escola Pública (EEP)	1549	20,22
Sisu - Cota Étnico/Racial - Pardos (PPI)	1076	14,05
Sisu - Cota Étnico/Racial - Pretos (PPI)	747	9,75
Sisu - Cota Étnico/Racial - Indígenas (PPI)	16	0,21
Sisu - Pessoa com Deficiência (PcD)	139	1,81
<b>Sisu</b>	<b>7086</b>	<b>92,52</b>
Processo Seletivo de Vagas Ociosas (PSVO)	308	4,02
PSVNI – Transferência Interna	133	1,74
PSVNI – Transferência Externa	84	1,10
PSVNI – Retorno ex-graduado	33	0,43
PSVNI – Retorno ex-aluno	15	0,20
<b>PSVNI</b>	<b>265</b>	<b>3,46</b>

O processo de ingresso na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern) reflete sua missão de promover um ensino superior inclusivo e acessível. A análise da subseção do **Questionário Socioeconômico 2024** permite compreender os principais mecanismos de acesso dos(as) estudantes à instituição e a relevância das políticas de ação afirmativa na democratização do ensino.

Os dados coletados evidenciam que o **Sistema de Seleção Unificada (Sisu)** é a principal porta de entrada para os(as) discentes da Uern, correspondendo a **92,52% das matrículas**. Esse número demonstra a importância do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) como ferramenta de seleção e reforça o papel da universidade dentro do sistema nacional de ingresso ao ensino superior.

Dentro das vagas oferecidas via Sisu, observa-se um forte impacto das políticas de inclusão social. As **cotas sociais e raciais** representam uma parcela significativa dos ingressantes. **20,22% dos(as) discentes entraram pela cota para egressos(as) de escolas públicas**, enquanto **23,46% utilizaram o argumento de inclusão regional**, um mecanismo que favorece estudantes do estado do Rio Grande do Norte, fortalecendo o papel da Uern no desenvolvimento local. Além disso, as cotas raciais contemplam **14,05% de estudantes pardos(as)**, **9,75% de estudantes pretos(as)** e **0,21% de estudantes indígenas**, evidenciando o compromisso da universidade com a diversidade e equidade no acesso ao ensino superior.

Outro aspecto importante é a presença de **1,81% de ingressantes por meio da cota para Pessoas com Deficiência (PcD)**. Esse percentual destaca a necessidade de investimentos contínuos em acessibilidade e suporte acadêmico para garantir que esses(as) estudantes tenham condições adequadas para sua permanência e sucesso na universidade.

Além do Sisu, a Uern também disponibiliza oportunidades por meio do **Processo Seletivo de Vagas Ociosas (PSVO) e outras modalidades, como transferências internas e externas e retorno de ex-discentes**. Essas formas de ingresso representam **7,48% do total de estudantes** e possibilitam a continuidade dos estudos para quem busca uma nova oportunidade acadêmica ou deseja retornar à instituição após interrupções em sua trajetória educacional.

Os dados apresentados nesta subseção reforçam o impacto das políticas de ação afirmativa na composição do corpo discente da Uern. A forte presença de estudantes oriundos(as) de escolas públicas e beneficiados(as) por cotas sociais e raciais evidencia que a universidade desempenha um papel essencial na inclusão de discentes que, historicamente, encontraram barreiras para acessar o ensino superior.

Em síntese, a análise das **Formas de Ingresso** demonstra que a Uern não apenas facilita o acesso ao ensino superior, mas também desempenha um papel ativo na redução das desigualdades educacionais. A manutenção e a ampliação das políticas de inclusão são fundamentais para garantir que o ensino superior continue sendo um direito acessível a todos e todas, contribuindo para a transformação social e o desenvolvimento do estado do Rio Grande do Norte.

## Deficiência

DEFICIÊNCIA	QUANTIDADE	PERCENTAGEM
Não Possui	7320	95,51
Baixa Visão ou Visão Monocular	133	1,74
Deficiência Física	70	0,91
Transtorno do Espectro Autista	60	0,78
Deficiência Auditiva	37	0,48
Deficiência Intelectual	30	0,39

Altas habilidades ou Superdotação	21	0,27
Surdez	9	0,12
Cegueira	6	0,08

A análise desta subseção do **Questionário Socioeconômico 2024** fornece um panorama sobre a presença de discentes com necessidades educacionais específicas, destacando a importância de políticas institucionais voltadas para a equidade no ensino superior.

Os dados indicam que **95,51% dos(as) estudantes da Uern não possuem deficiência**, enquanto **4,49% relataram alguma condição que pode impactar em sua jornada acadêmica**. Dentro desse grupo, os casos mais comuns são **baixa visão ou visão monocular, deficiência física e Transtorno do Espectro Autista (TEA)**. Além disso, há registros de discentes com deficiência auditiva, intelectual, cegueira e surdez, bem como aqueles(as) com altas habilidades ou superdotação.

Embora o percentual de discentes com deficiência na Uern esteja em conformidade com a média nacional, esses números evidenciam a necessidade contínua de investimento em acessibilidade. A presença de estudantes com diferentes tipos de deficiência reforça a importância de infraestrutura adaptada, materiais didáticos acessíveis e suporte pedagógico especializado para garantir que esses(as) discentes tenham igualdade de oportunidades no ambiente acadêmico.

Os dados levantados nesta subseção demonstram que a Uern já acolhe uma parcela significativa de estudantes com necessidades educacionais específicas, mas também apontam desafios que precisam ser superados para tornar a universidade mais acessível.

A ampliação das políticas de inclusão e acessibilidade é fundamental para que esses(as) discentes não apenas ingressem na instituição, mas também concluam sua formação com sucesso. Isso envolve investimentos em infraestrutura, suporte pedagógico e psicológico, formação de docentes e servidores(as) para lidar com diferentes demandas e fortalecimento de programas de assistência estudantil voltados para essa população.

Ao adotar uma abordagem inclusiva, a Uern não apenas cumpre seu papel social, mas também promove um ambiente acadêmico mais diverso, enriquecedor e inovador. Garantir que todos(as) os(as) estudantes tenham condições de desenvolver seu potencial pleno é um passo essencial para consolidar a universidade como um espaço verdadeiramente acessível e equitativo.

## Como você se reconhece em relação à Raça/Etnia

A Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern) desempenha um papel fundamental na democratização do ensino superior, garantindo acesso a grupos historicamente marginalizados por meio de políticas de ação afirmativa. A análise desta subseção revela um panorama da diversidade racial presente na instituição e permite reflexões sobre os avanços e desafios na promoção da equidade no ambiente acadêmico.

RAÇA	QUANTIDADE	PERCENTAGEM
Branca	3352	43,73
Parda	3238	42,24
Preta	940	12,26
Amarela	71	0,93
Outra	41	0,53
Indígena	11	0,14
Quilombola	9	0,12
Cigana	3	0,04

Os dados indicam que a maioria dos(as) discentes da Uern se autodeclara **branca (43,73%) ou parda (42,24%)**, enquanto **12,26% dos(as) discentes se identificam como pretos(as)**. Além desses grupos, a universidade também abriga **estudantes indígenas (0,14%), quilombolas (0,12%) e ciganos(as) (0,04%)**, demonstrando a presença de grupos étnicos com representatividade historicamente menor no ensino superior.

O predomínio de estudantes pardos(as) e pretos(as) na instituição reflete, em parte, a composição demográfica do estado e do Brasil, mas também evidencia a importância das políticas de cotas raciais na ampliação do acesso ao ensino superior para populações negras e indígenas. Essas ações são fundamentais para corrigir desigualdades estruturais e promover uma maior equidade na distribuição das oportunidades acadêmicas e profissionais.

As políticas de ação afirmativa desempenham um papel essencial na inclusão racial na Uern. O sistema de cotas raciais possibilitou que uma parcela significativa dos(as) estudantes pardos(as), pretos(as) e indígenas ingressasse na universidade. O impacto dessas iniciativas pode ser observado no aumento da diversidade no ensino superior nos últimos anos, promovendo uma representatividade mais fiel à realidade social do país.

## Identidade de Gênero

A análise desta subseção permite compreender o perfil dos(as) estudantes da universidade e avaliar o impacto das políticas institucionais voltadas para a equidade de gênero no ambiente acadêmico.

GÊNERO	QUANTIDADE	PERCENTAGEM
Mulher/Cisgênero	4218	55,08
Homem/Cisgênero	3151	41,15
Outro	181	2,36
Não-binário	53	0,69
Mulher/Transgênero	39	0,51
Homem/Transgênero	16	0,21

Os dados indicam que a maioria dos(as) estudantes se identifica como **mulheres cisgênero (55,08%) e homens cisgênero (41,15%)**, números que seguem a tendência nacional de maior participação feminina no ensino superior. Além disso, há uma presença significativa de estudantes que não se enquadram no modelo binário de gênero, incluindo **pessoas não-binárias (0,69%), mulheres transgênero (0,51%) e homens transgênero (0,21%)**, além de outros grupos que representam **2,36% dos(as) discentes**.

A presença de estudantes transgênero e não-binários na Uern evidencia a importância da universidade como um espaço de acolhimento para diferentes identidades de gênero. No entanto, também levanta reflexões sobre a necessidade de fortalecer políticas de inclusão e combate à discriminação, garantindo que todos(as) tenham um ambiente acadêmico seguro e respeitoso.

Fortalecer a diversidade e a equidade de gênero na Uern é mais do que uma demanda social – é um compromisso institucional que reafirma a universidade como um espaço de transformação, onde todas as pessoas, independentemente de sua identidade de gênero, possam acessar e concluir sua formação acadêmica com dignidade e respeito.

## Orientação Sexual

A Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern) tem um papel essencial na promoção da diversidade e inclusão dentro do ensino superior. A análise desta subseção permite compreender a composição do corpo discente da universidade em relação à diversidade sexual e reforça a importância de políticas institucionais que garantam um ambiente acadêmico respeitoso e igualitário para todos(as).

ORIENTAÇÃO SEXUAL	QUANTIDADE	PERCENTAGEM
Heterossexual	6099	79,56
Bissexual	702	9,16
Homossexual	668	8,71
Outro	197	2,57

Os dados indicam que a maioria dos(as) estudantes da Uern se identifica como **heterossexual (79,56%)**, enquanto **9,16% se declaram bissexuais e 8,71% homossexuais**. Além disso, **2,57% dos(as) estudantes se enquadram em outras orientações sexuais**, evidenciando a diversidade presente na universidade.

A representatividade de estudantes LGBTQIA+ na Uern reflete uma tendência nacional, na qual a visibilidade e o reconhecimento da diversidade sexual têm aumentado no ensino superior. No entanto, esses números também ressaltam a necessidade de políticas institucionais que garantam a inclusão e a proteção desses(as) estudantes contra discriminações e barreiras que possam comprometer sua permanência e desempenho acadêmico.

## 1.2. ESCOLARIDADE

A trajetória educacional dos(as) estudantes da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern) é um reflexo das diversas realidades socioeconômicas e regionais que compõem o estado. A análise da **escolaridade** dos(as) discentes permite compreender os caminhos percorridos antes do ingresso na universidade, os desafios enfrentados no acesso à educação básica e o impacto dessas experiências na permanência e no desempenho acadêmico.

O perfil educacional dos(as) estudantes da Uern está diretamente ligado às oportunidades oferecidas pelo sistema público e privado de ensino, bem como às políticas de inclusão e acesso ao ensino superior. Muitos(as) ingressantes vêm de escolas públicas, o que reforça a importância das políticas de ação afirmativa e da assistência estudantil para garantir condições equitativas de aprendizado dentro da universidade.

Além da formação anterior, a escolaridade dos(as) estudantes também pode revelar desigualdades estruturais que afetam a continuidade dos estudos, como dificuldades de acesso a recursos educacionais, defasagem no ensino médio e limitações no desenvolvimento de competências acadêmicas essenciais para o sucesso na graduação. Esses fatores evidenciam a necessidade de iniciativas institucionais voltadas para o fortalecimento da permanência estudantil, incluindo programas de nivelamento, apoio pedagógico e incentivo à pesquisa e à extensão.

Compreender o nível de escolaridade dos(as) estudantes da Uern é fundamental para embasar políticas que promovam um ensino superior mais inclusivo e eficiente. A universidade, ao conhecer o histórico educacional de seus(suas) discentes, pode desenvolver estratégias que reduzam as

desigualdades de formação e fortaleçam o compromisso institucional com a qualificação profissional e acadêmica da sua comunidade discente.

## Ensino Médio

Os dados desta subseção do **Questionário Socioeconômico 2024** apresentam um panorama sobre a trajetória escolar dos(as) estudantes da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern) antes de ingressarem no ensino superior.

ENSINO MÉDIO	QUANTIDADE	PERCENTAGEM
Todo em escola pública	5699	74,34
Todo em escola particular	1033	13,48
Maior parte em escola pública	246	3,21
Todo em escola particular com bolsa parcial	232	3,03
Maior parte em escola particular sem bolsa	217	2,83
Todo em escola particular com bolsa integral	158	2,06
Maior parte em escola particular com bolsa	81	1,06

A maioria dos(as) estudantes da Uern cursou **todo o ensino médio na rede pública**, representando **74,3% do total**. Esse dado indica que grande parte dos(as) discentes veio de escolas públicas, reforçando a importância do sistema público de ensino como principal formador dos(as) estudantes que ingressam na universidade.

Aqueles(as) que estudaram **parte do ensino médio na rede pública e parte na rede privada** correspondem a **7,1%** do corpo discente. Esse grupo teve acesso a ambos os sistemas educacionais, o que pode representar uma formação com diferentes níveis de estrutura e suporte acadêmico ao longo dos anos.

Já os(as) estudantes que cursaram **todo o ensino médio na rede privada** representam **19,1%** do total. Esse número mostra que uma parcela menor dos(as) ingressantes veio de escolas particulares, o que pode indicar que a Uern atende predominantemente estudantes de origem socioeconômica menos favorecida, uma vez que a maioria das vagas é ocupada por egressos da rede pública.

Além disso, **9,4% dos(as) estudantes informaram ter realizado o ensino médio em escolas técnicas**. Esse dado mostra a presença de discentes que tiveram uma formação voltada para a qualificação profissional antes de ingressarem na universidade.

Os dados da tabela evidenciam que a Uern tem um perfil de discentes majoritariamente oriundos(as) da rede pública de ensino, com uma presença significativa de estudantes que passaram por escolas técnicas e uma menor participação de discentes vindos exclusivamente da rede privada.

## Turno do Ensino Médio

Os dados desta subseção do **Questionário Socioeconômico 2024** revelam informações sobre o período em que os(as) estudantes da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern) frequentaram o ensino médio, refletindo diferentes realidades acadêmicas e socioeconômicas.

TURNO	QUANTIDADE	PERCENTAGEM
Somente no turno diurno	5744	74,94
Maior parte no turno diurno	1187	15,49
Somente no turno noturno	469	6,12
Maior parte no turno noturno	265	3,46

A maior parte dos(as) estudantes cursou o ensino médio **somente no turno diurno**, representando **74,94% (5.744 estudantes)**. Esse dado indica que a maioria dos(as) discentes teve acesso a uma jornada escolar tradicional, possivelmente com maior tempo dedicado aos estudos durante o dia.

Os(as) discentes que estudaram no ensino médio com a **maior parte no turno diurno** representam **15,49% (1.187 estudantes)**, o que mostra que um número significativo de estudantes teve alguma alternância nos horários, podendo ter frequentado aulas noturnas em parte do período escolar.

O grupo que estudou **somente no turno noturno** corresponde a **6,12% (469 estudantes)**. Esse percentual indica um segmento que pode ter enfrentado desafios específicos, como a necessidade de conciliar os estudos com trabalho ou outras responsabilidades.

Por fim, os(as) estudantes que afirmaram ter cursado a **maior parte do ensino médio no turno noturno** representam **3,46% (265 estudantes)**, indicando que um pequeno grupo teve uma trajetória escolar predominantemente no período da noite.

Os dados apresentados na tabela evidenciam que o ensino médio diurno é predominante entre os(as) discentes da Uern, enquanto uma parcela menor frequentou o período noturno, possivelmente conciliando estudo e outras atividades.

## Modalidade do Ensino Médio

Os dados nesta subseção do **Questionário Socioeconômico 2024** revelam que a maioria dos(as) estudantes da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern) cursou o ensino médio na **modalidade regular**, representando **81,87% (6.276 estudantes)**. Isso indica que a maior parte dos(as) discentes seguiu a estrutura tradicional da educação básica antes de ingressar no ensino superior.

MODALIDADE	QUANTIDADE	PERCENTAGEM
Ensino regular	6276	81,87
Ensino técnico / ensino profissional	1099	14,34
Educação para jovens e adultos (antigo supletivo)	291	3,80

A segunda maior parcela dos(as) estudantes cursou o ensino médio na **modalidade técnica ou profissionalizante**, correspondendo a **14,34% (1.099 estudantes)**. Esse número demonstra que uma quantidade significativa de discentes optou por uma formação voltada para o mercado de trabalho antes de entrar na universidade, o que pode influenciar sua adaptação à estrutura acadêmica do ensino superior.

Por fim, **3,8% (291 estudantes)** concluíram o ensino médio na **modalidade Educação para Jovens e Adultos (EJA, antigo supletivo)**. Esse grupo representa discentes que retomaram os estudos após interrupções ou que buscaram uma formação diferenciada em relação ao ensino médio tradicional.

Os dados apresentados na tabela evidenciam que, embora a maioria dos(as) estudantes tenha concluído o ensino médio na modalidade regular, há uma presença expressiva de discentes com trajetórias acadêmicas distintas, o que reforça a diversidade educacional dos(as) discentes da Uern.

## Atividade Remunerada Durante o Ensino Médio

TRABALHAVA	QUANTIDADE	PERCENTAGEM
Não	5973	77,93

Sim, menos de 1 ano	570	7,44
Sim, todo o tempo	484	6,31
Sim, de 1 a 2 anos	481	6,28
Sim, de 2 a 3 anos	157	2,05

Os dados desta subseção do **Questionário Socioeconômico 2024** revelam que a maioria dos(as) estudantes da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern) não exerceu atividade remunerada durante o ensino médio.

Dos(as) discentes entrevistados, **5.973 estudantes (77,93%)** informaram que não trabalharam enquanto cursavam essa etapa da educação básica. Isso indica que a maior parte dos(as) estudantes conseguiu dedicar-se integralmente aos estudos.

Já **570 estudantes (7,44%)** relataram que trabalharam por **menos de 1 ano** durante o ensino médio, enquanto **484 estudantes (6,31%)** exerceram atividade remunerada **durante todo o período escolar**. Além disso, **481 estudantes (6,28%)** afirmaram ter trabalhado **entre 1 e 2 anos**, e **157 estudantes (2,05%)** tiveram emprego remunerado por **2 a 3 anos** nessa fase de sua formação.

Os dados evidenciam que um percentual considerável dos(as) estudantes precisou conciliar trabalho e estudos durante o ensino médio, o que pode ter impactado seu desempenho acadêmico e sua jornada educacional.

## Escolaridade do Pai

ESCOLARIDADE DO PAI	QUANTIDADE	PERCENTAGEM
Da 1ª à 4ª série do ensino fundamental (antigo primário)	1978	25,81
Ensino médio (2º grau) completo	1624	21,19
Da 5ª à 8ª série do ensino fundamental (antigo ginásio)	1088	14,19
Não sei	821	10,71
Não estudou	612	7,98
Ensino superior completo	602	7,85
Ensino médio (2º grau) incompleto	442	5,77
Pós-graduação	308	4,02
Ensino superior incompleto	190	2,48

A maior parcela dos(as) discentes tem pais que estudaram da **1ª à 4ª série do ensino fundamental (antigo primário)**, representando **25,81% (1.978 estudantes)**. Esse número indica que uma parte significativa dos(as) estudantes da Uern vem de famílias em que o responsável masculino teve acesso limitado à educação formal.

Os(as) discentes com pais que completaram o **ensino médio (2º grau) completo** correspondem a **21,19% (1.624 estudantes)**, enquanto aqueles(as) que têm pais que cursaram **da 5ª à 8ª série do ensino fundamental (antigo ginásio)** somam **14,19% (1.088 estudantes)**. Esses dados demonstram que uma parte considerável dos(as) estudantes tem pais cuja formação ficou concentrada nos níveis fundamental e médio da educação básica.

Um grupo expressivo de discentes afirmou **não saber** a escolaridade do pai, representando **10,71% (821 estudantes)**. Já aqueles(as) cujos pais **não estudaram** somam **7,98% (612 estudantes)**, evidenciando uma parcela da população estudantil que vem de famílias onde o responsável não teve acesso à educação formal.

Os(as) discentes que têm pais com **ensino superior completo** representam **7,85% (602 estudantes)**, enquanto os(as) discentes filhos(as) de pais com **pós-graduação** somam **4,02% (308 estudantes)**. Por fim, os(as) estudantes com pais que cursaram **ensino médio incompleto** correspondem a **5,77% (442 estudantes)** e os(as) que têm pais com **ensino superior incompleto**, **2,48% (190 estudantes)**.

Os dados mostram que a maioria dos(as) estudantes da Uern vem de famílias em que o pai tem até o ensino fundamental ou médio completo, com uma presença menor de pais que concluíram o ensino superior ou pós-graduação.

## Escolaridade da Mãe

ESCOLARIDADE DA MÃE	QUANTIDADE	PERCENTAGEM
Ensino médio (2º grau) completo	2222	28,99
Da 1ª à 4ª série do ensino fundamental (antigo primário)	1454	18,97
Da 5ª à 8ª série do ensino fundamental (antigo ginásio)	1226	15,99
Ensino superior completo	846	11,04
Pós-graduação	613	8,00
Ensino médio (2º grau) incompleto	507	6,61
Não sei	280	3,65
Não estudou	273	3,56
Ensino superior incompleto	245	3,20

A maior parcela dos(as) discentes tem mães que completaram o **ensino médio (2º grau) completo**, representando **28,99% (2.222 estudantes)**. Esse dado indica que uma parte significativa das mães dos(as) estudantes teve acesso à formação básica completa, o que pode influenciar na valorização da educação dentro das famílias.

As mães que estudaram da **1ª à 4ª série do ensino fundamental (antigo primário)** representam **18,97% (1.454 estudantes)**, enquanto aqueles(as) que foram da **5ª à 8ª série do ensino fundamental (antigo ginásio)** correspondem a **15,99% (1.226 estudantes)**. Esses números demonstram que um grande grupo de discentes da Uern vem de famílias onde a mãe não concluiu o ensino médio.

As mães com **ensino superior completo** somam **11,04% (846 estudantes)**, enquanto as mães de **8,00% (613 estudantes)** possuem **pós-graduação**. Já aqueles(as) que **não estudaram** representam **3,56% (273 estudantes)**, e **3,65% (280 estudantes)** dos(as) discentes declararam não saber a escolaridade da mãe.

Além disso, **6,61% (507 estudantes)** informaram que suas mães não concluíram o ensino médio, enquanto **3,20% (245 estudantes)** relataram que suas mães possuem ensino superior incompleto.

Os dados apresentados indicam que, embora um número significativo de mães tenha concluído pelo menos o ensino médio, há uma diversidade de perfis educacionais, incluindo uma parcela considerável de mães que não tiveram acesso à escolarização formal ou que interromperam seus estudos antes da conclusão do ensino básico.

A análise comparativa entre a **Escolaridade do Pai** e **Escolaridade da Mãe** do **Questionário Socioeconômico 2024** evidencia diferenças significativas no nível de instrução dos responsáveis pelos(as) discentes da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern).

Os dados indicam que as mães dos(as) estudantes, de maneira geral, possuem um nível de escolaridade mais elevado em comparação aos pais. Enquanto **28,99% (2.222 estudantes)**

relataram que suas mães completaram o **ensino médio**, esse percentual cai para **21,19% (1.624 estudantes)** no caso dos pais. Essa diferença sugere que as mães dos(as) discentes da Uern, em maior proporção, tiveram acesso à educação formal até a conclusão do ensino médio.

A disparidade também se observa no ensino superior. O percentual de mães que possuem **ensino superior completo** é de **11,04% (846 estudantes)**, enquanto entre os pais esse número é menor, **7,85% (602 estudantes)**. O mesmo ocorre para a **pós-graduação**, que foi concluída por **8,00% (613 estudantes)** das mães e por **4,02% (308 estudantes)** dos pais.

Por outro lado, há um número maior de pais com **baixa escolaridade**. O percentual de pais que estudaram apenas até a **1ª à 4ª série do ensino fundamental** é **25,81% (1.978 estudantes)**, enquanto entre as mães essa taxa é de **18,97% (1.454 estudantes)**. Além disso, o percentual de pais que **não estudaram** é de **7,98% (612 estudantes)**, superior ao das mães, que corresponde a **3,56% (273 estudantes)**.

Outro ponto relevante é a quantidade de estudantes que **não sabem informar a escolaridade do pai ou da mãe**. Enquanto **10,71% (821 estudantes)** afirmaram não saber o nível de escolaridade do pai, esse número cai para **3,65% (280 estudantes)** no caso das mães. Esse dado pode sugerir que os(as) estudantes possuem maior proximidade ou conhecimento sobre a trajetória educacional materna.

A comparação dos dados mostra que as mães dos(as) estudantes da Uern, em média, possuem um nível de instrução mais alto do que os pais, com maior presença no ensino médio, no ensino superior e na pós-graduação. Já os pais apresentam maior concentração nos níveis mais baixos de escolaridade, com um percentual expressivo que não concluiu o ensino fundamental ou sequer frequentou a escola.

### 1.3. INFORMAÇÕES DE MORADIA

A condição de moradia dos(as) estudantes da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern) é um aspecto fundamental para a compreensão das realidades socioeconômicas que influenciam sua permanência no ensino superior. Esta seção do **Questionário Socioeconômico 2024** apresenta dados sobre o tipo de habitação, número de moradores no domicílio, acesso à infraestrutura básica e transporte utilizado para a universidade.

Os dados coletados foram organizados nas seguintes subseções:

- **Sobre a Casa:** Identifica as características da moradia dos(as) estudantes, incluindo a posse do imóvel, tipo de pavimentação da rua, acesso à água e eletricidade, além da localização (zona urbana ou rural).
- **Onde Mora:** Aponta a situação de moradia dos(as) discentes, distinguindo aqueles(as) que vivem com familiares, sozinhos(as), em residências universitárias ou em outras condições.
- **Quantas Pessoas Moram na sua Casa:** Analisa o número de pessoas que compartilham a mesma residência, permitindo identificar o perfil habitacional dos(as) estudantes.
- **Transporte para a Universidade:** Examina os principais meios de transporte utilizados pelos(as) discentes para chegar à universidade, considerando opções como transporte público, veículo próprio e deslocamento a pé.

- **Acesso à Internet:** Investiga a forma de conexão à internet disponível na residência dos(as) estudantes, apontando a presença de banda larga, uso de redes móveis ou a ausência de conexão.
- **Quantidade de Utensílios:** Lista os bens e equipamentos disponíveis nas residências, como televisores, computadores, automóveis e eletrodomésticos.
- **Uso de Serviços e Máquina de Lavar Roupas:** Registra informações sobre a posse de serviços adicionais, como assinatura de *streaming*, TV por assinatura e máquina de lavar roupa.

Essa seção fornece um panorama detalhado das condições de moradia dos(as) estudantes da Uern, auxiliando na formulação de políticas de assistência estudantil que considerem as diferentes realidades habitacionais e suas implicações no desempenho acadêmico dos(as) discentes.

## Sobre a Casa

SOBRE SUA CASA	QUANTIDADE	PERCENTAGEM
Casa própria	4812	65,14
Com rua calçada ou asfaltada	4139	56,03
Água corrente na torneira	4676	63,30
Tem eletricidade	4903	66,37
Zona rural	925	12,52
Comunidade indígena ou quilombola	17	0,23

Observa-se que a maioria dos(as) estudantes reside em **casa própria**, representando **65,14% (4.812 estudantes)**. Esse dado indica que a maior parte dos(as) discentes mora em imóveis de propriedade da família, o que pode estar associado a maior estabilidade residencial.

Quanto à infraestrutura urbana, **56,03% (4.139 estudantes)** afirmaram que suas residências estão situadas em ruas com **pavimentação (calçamento ou asfalto)**, enquanto **63,30% (4.676 estudantes)** possuem **água corrente na torneira**. Já a **eletricidade** está presente em **66,37% (4.903 estudantes)** das moradias, o que demonstra um acesso significativo a esse serviço essencial.

Sobre a localização das residências, **12,52% (925 estudantes)** moram em **zonas rurais**, o que pode indicar desafios adicionais de acesso à universidade, como dificuldades de transporte e infraestrutura limitada. Além disso, **0,23% (17 estudantes)** informaram residir em **comunidades indígenas ou quilombolas**, evidenciando a diversidade cultural e territorial dos(as) discentes da Uern.

Os dados apresentados mostram que a maioria dos(as) estudantes tem acesso a condições básicas de moradia e infraestrutura, mas ainda há um percentual relevante que enfrenta desafios relacionados à localização e estrutura das residências.

## Onde Mora

Os dados desta subseção do **Questionário Socioeconômico 2024** revelam informações sobre a situação habitacional dos estudantes da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern), identificando diferentes arranjos de moradia.

ONDE MORA	QUANTIDADE	PERCENTAGEM
Em casa ou apartamento, com minha família	5906	77,05
Em casa ou apartamento, sozinho(a)	691	9,02
Em casa de parentes/amigos	405	5,28

Outra situação	318	4,15
Em quarto ou cômodo alugado, sozinho(a)	258	3,37
Em habitação coletiva: hotel, hospedaria, quartel, pensionato, república etc	46	0,60
Residência Universitária	41	0,53

A maioria dos estudantes **reside com a família em casa ou apartamento**, representando **77,05% (5.906 estudantes)**. Esse dado demonstra que a maior parte dos(as) discentes tem um suporte familiar próximo durante a trajetória universitária.

Os(as) estudantes que **moram sozinhos em casa ou apartamento** somam **9,02% (691 estudantes)**, enquanto **5,28% (405 estudantes)** residem **em casas de parentes ou amigos(as)**. Esses números indicam que uma parcela dos(as) discentes depende de acomodações alternativas, possivelmente por questões de deslocamento ou disponibilidade de moradia na cidade onde estudam.

Além disso, **3,37% (258 estudantes)** moram **em quartos ou cômodos alugados sozinhos(as)**, e **0,60% (46 estudantes)** vivem em **habitações coletivas**, como hotéis, hospedarias, quartéis, pensionatos ou repúblicas estudantis.

Um número menor de discentes, **0,53% (41 estudantes)**, declarou morar em **residência universitária**, refletindo a baixa oferta desse tipo de acomodação na Uern.

Os dados indicam que, embora a maioria dos(as) estudantes permaneça em suas residências familiares, há um percentual relevante de discentes que vivem sozinhos(as) ou em arranjos alternativos de moradia, demonstrando a diversidade de condições habitacionais entre os(as) discentes da Uern.

A análise conjunta das subseções **Sobre a Casa** e **Onde Mora** do **Questionário Socioeconômico 2024** permite compreender melhor as condições habitacionais dos(as) estudantes da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern), relacionando aspectos como a posse do imóvel, infraestrutura domiciliar e arranjo de moradia.

Os dados indicam que a maioria dos(as) estudantes da Uern **reside com a família em casa ou apartamento (77,05%)**, o que está diretamente relacionado ao alto percentual de discentes que informaram morar em **casa própria (65,14%)**. Esse cruzamento sugere que grande parte dos(as) estudantes vive em um imóvel pertencente à família, o que pode estar associado a maior estabilidade residencial.

Por outro lado, uma parcela dos(as) discentes **mora em casas alugadas ou em residências de parentes e amigos(as)**, o que pode estar vinculado ao fato de **34,86%** dos(as) estudantes não possuírem casa própria. Além disso, a presença de **9,02% de estudantes que moram sozinhos(as)** e **3,37% que vivem em quartos alugados** sugere que uma parte dos(as) discentes precisou se mudar para outras cidades para cursar a graduação, o que pode ter exigido adaptações em suas condições de moradia.

A infraestrutura também apresenta relações relevantes. Entre os(as) estudantes que vivem **em moradias alugadas ou alternativas**, uma parcela pode estar exposta a limitações estruturais, já que **56,03% das casas têm ruas pavimentadas**, **63,30% possuem água corrente** e **66,37% contam com fornecimento de eletricidade**. Isso indica que alguns/algumas discentes podem residir em locais com infraestrutura urbana menos desenvolvida, especialmente aqueles(as) que vivem em **zonas rurais (12,52%)**.

Outro dado relevante é a baixa porcentagem de estudantes que moram **em residências universitárias (0,53%)**. Esse número sugere que a oferta desse tipo de moradia é limitada na Uern, o que pode fazer com que os(as) discentes busquem acomodações alternativas, como aluguel de quartos ou moradia em repúblicas estudantis.

De forma geral, a relação entre as subseções **Sobre a Casa** e **Onde Mora** revela que a maioria dos(as) estudantes da Uern reside com a família em imóveis próprios e urbanos, mas há uma parcela significativa que enfrenta desafios relacionados à mudança de cidade e adaptação a novas condições de moradia, seja em aluguel, repúblicas ou residências universitárias.

## Quantas Pessoas Moram na sua Casa

QUANTIDADE DE PESSOAS	QUANTIDADE	PERCENTAGEM
Três pessoas	2095	27,33
Quatro pessoas	1976	25,78
Dois pessoas	1611	21,02
Cinco pessoas	838	10,93
Moro sozinho(a)	727	9,48
Seis pessoas	267	3,48
Mais de seis pessoas	151	1,97

Os dados desta subseção do **Questionário Socioeconômico 2024** revelam a distribuição dos(as) estudantes da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern) de acordo com o número de pessoas que compartilham a mesma residência.

A maior parcela dos(as) estudantes mora em residências com **três pessoas**, representando **27,33% (2.095 estudantes)**. Esse é o arranjo familiar mais comum entre os(as) discentes da Uern. Em seguida, há um grande contingente de discentes que vivem com **quatro pessoas**, correspondendo a **25,78% (1.976 estudantes)**.

Outro grupo expressivo é composto por estudantes que residem em domicílios com **duas pessoas**, o que corresponde a **21,02% (1.611 estudantes)**. Isso pode indicar um número significativo de discentes que moram apenas com um dos pais ou com um cônjuge.

Aqueles(as) que vivem em residências com **cinco pessoas** representam **10,93% (838 estudantes)**, enquanto os(as) que **moram sozinhos(as)** somam **9,48% (727 estudantes)**, evidenciando uma parcela significativa de discentes que possuem independência residencial ou que precisam viver afastados(as) de suas famílias para estudar.

Os(as) estudantes que residem em casas com **seis pessoas** totalizam **3,48% (267 estudantes)**, enquanto aqueles(as) que vivem com **mais de seis pessoas** somam **1,97% (151 estudantes)**, representando um grupo menor, mas que pode estar inserido em lares com um maior número de integrantes.

Os dados demonstram que a maioria dos(as) estudantes da Uern mora em residências com três ou quatro pessoas, enquanto um percentual menor vive sozinho(a) ou em lares com seis ou mais moradores(as).

## Transporte para Universidade

Os dados desta subseção do **Questionário Socioeconômico 2024** apresentam um panorama sobre os principais meios de deslocamento utilizados pelos(as) estudantes da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern) para chegar às aulas.

TRANSPORTE PARA UNIVERSIDADE	QUANTIDADE	PERCENTAGEM
Ônibus municipal ou intermunicipal	2704	35,29
Transporte Próprio	2409	31,44
Ônibus ou veículo fretado	1090	14,22
A pé	847	11,05
Taxi / serviço de carro compartilhado: Uber, 99 e etc.	446	5,82
Bicicleta	167	2,18

A opção mais comum entre os(as) discentes é o uso de **ônibus municipal ou intermunicipal**, representando **35,29% (2.704 estudantes)**. Esse dado indica que uma parcela significativa dos(as) discentes depende do transporte público para frequentar a universidade.

O **transporte próprio**, como carro ou motocicleta, é utilizado por **31,44% (2.409 estudantes)**, mostrando que uma parte expressiva dos(as) discentes possui autonomia em seu deslocamento diário.

Outra alternativa relevante é o **ônibus ou veículo fretado**, utilizado por **14,22% (1.090 estudantes)**. Esse meio pode ser uma solução para discentes que residem em municípios vizinhos ou que buscam uma opção mais acessível para o transporte diário.

Os(as) estudantes que se deslocam **a pé** representam **11,05% (847 estudantes)**. Esse número sugere que uma parcela dos(as) discentes reside próximo aos *campi* da universidade, permitindo o deslocamento sem necessidade de transporte motorizado.

Além disso, **5,82% (446 estudantes)** utilizam **táxi ou serviços de carro compartilhado (Uber, 99, etc.)**, enquanto **2,18% (167 estudantes)** informaram utilizar **bicicleta** como meio de transporte principal.

Os dados mostram que os estudantes da Uern utilizam uma diversidade de meios de transporte, com predominância do transporte público e próprio, mas também com um percentual relevante que depende de veículos fretados ou realiza o deslocamento a pé.

## Acesso a Internet

Os dados desta subseção do **Questionário Socioeconômico 2024** apresentam informações sobre os principais meios de conexão disponíveis nas residências dos(as) estudantes da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern).

TIPO DE CONEXÃO COM INTERNET	QUANTIDADE	PERCENTAGEM
Wi-fi Compartilhado	6100	79,58
Banda Larga	1280	16,70
Tecnologia da Operadora de celular	180	2,35
Não possui	105	1,37

A maioria dos(as) estudantes tem acesso à internet por meio de **Wi-Fi compartilhado**, representando **79,58% (6.100 estudantes)**. Esse dado indica que a maior parte dos(as) discentes

utiliza redes fixas de internet em suas residências, possivelmente compartilhadas com familiares ou colegas de moradia.

A **banda larga** é a segunda forma mais comum de acesso, sendo utilizada por **16,70% (1.280 estudantes)**. Esse número representa aqueles(as) que possuem uma conexão fixa independente, o que pode indicar uma infraestrutura de internet mais estável.

Já **2,35% (180 estudantes)** acessam a internet exclusivamente por **tecnologia da operadora de celular**, o que pode representar um grupo de discentes que não dispõe de conexões fixas e depende de pacotes móveis para suas atividades acadêmicas e pessoais.

Por fim, **1,37% (105 estudantes)** declararam **não possuir acesso à internet** em casa, evidenciando um pequeno grupo de discentes que pode enfrentar dificuldades para acompanhar atividades acadêmicas que dependem de conexão *online*.

Os dados indicam que a maior parte dos(as) estudantes da Uern tem acesso à internet em suas residências, com predominância de conexões fixas via Wi-Fi ou banda larga, mas ainda há uma parcela que depende de redes móveis ou não possui conexão disponível.

## Quantidade de Utensílios

Os dados desta subseção do **Questionário Socioeconômico 2024** apresentam um panorama sobre os bens disponíveis nas residências dos(as) estudantes da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern).

UTENSÍLIOS	QUANTIDADE							
	1		2		3 ou mais		Não tem	
	QUANT.	%	QUANT.	%	QUANT.	%	QUANT.	%
TV	4582	59,79	1340	17,49	597	7,79	1144	14,93
MICROCOMPUTADOR / NOTEBOOK OU TABLET	4313	56,28	1137	14,84	472	6,16	1742	22,73
AUTOMÓVEIS	2753	35,92	610	7,96	183	2,39	4118	53,73
MOTO	3325	43,39	641	8,36	66	0,86	3631	47,38
BICICLETA	1909	24,91	518	6,76	141	1,84	5095	66,49
GELADEIRA	7268	94,82	256	3,34	30	0,39	111	1,45
TELEFONE FIXO	387	5,05	20	0,26	16	0,21	7239	94,48
CELULAR	1126	14,69	2464	32,15	4002	52,22	71	0,93

A **TV** é um dos utensílios mais comuns, presente em **85,07%** das residências dos(as) discentes. Desse total, **59,79% (4.582 estudantes)** possuem **uma TV**, **17,49% (1.340 estudantes)** têm **duas TVs** e **7,79% (597 estudantes)** têm **três ou mais**. No entanto, **14,93% (1.144 estudantes)** declararam **não possuir TV** em casa.

O **microcomputador, notebook ou tablet** está presente na casa de **77,27%** dos estudantes. **56,28% (4.313 estudantes)** possuem **um equipamento**, **14,84% (1.137 estudantes)** têm **dois**, e **6,16% (472 estudantes)** possuem **três ou mais**. Entretanto, **22,73% (1.742 estudantes)** não possuem nenhum desses dispositivos.

A **posse de automóveis** é mais restrita. Apenas **46,27%** dos(as) estudantes afirmaram ter acesso a um carro. Desses(as), **35,92% (2.753 estudantes)** possuem **um automóvel**, **7,96% (610 estudantes)** possuem **dois**, e **2,39% (183 estudantes)** possuem **três ou mais**. A maioria, **53,73% (4.118 estudantes)**, não tem automóvel.

A **posse de motocicletas** apresenta um percentual um pouco maior: **52,62%** dos(as) estudantes afirmaram ter, pelo menos, uma moto em casa. **43,39% (3.325 estudantes)** têm **uma motocicleta**, **8,36% (641 estudantes)** possuem **duas**, e **0,86% (66 estudantes)** têm **três ou mais**. Já **47,38% (3.631 estudantes)** não possuem motocicleta.

A **bicicleta** é um item menos presente, com **33,51%** dos(as) estudantes relatando ter, pelo menos, uma. **24,91% (1.909 estudantes)** têm **uma bicicleta**, **6,76% (518 estudantes)** possuem **duas** e **1,84% (141 estudantes)** têm **três ou mais**. No entanto, **66,49% (5.095 estudantes)** não possuem bicicleta.

A **geladeira** é o item de maior presença entre os(as) estudantes, com **98,55%** das residências possuindo pelo menos uma. **94,82% (7.268 estudantes)** relataram ter **uma geladeira**, **3,34% (256 estudantes)** possuem **duas**, e **0,39% (30 estudantes)** têm **três ou mais**. Apenas **1,45% (111 estudantes)** declararam **não possuir geladeira**.

O **telefone fixo** é um item pouco presente nos lares dos(as) estudantes. Apenas **5,52%** possuem esse serviço. **5,05% (387 estudantes)** têm **um telefone fixo**, **0,26% (20 estudantes)** possuem **dois** e **0,21% (16 estudantes)** têm **três ou mais**. A maioria, **94,48% (7.239 estudantes)**, não possui telefone fixo.

Os dados mostram que a posse de eletrodomésticos essenciais, como geladeira e TV, é alta entre os(as) estudantes da Uern. No entanto, há uma parcela significativa de discentes sem computador, bicicleta ou veículos próprios, o que pode influenciar sua rotina acadêmica e de deslocamento.

A análise conjunta dos veículos de transporte e o transporte para a universidade do **Questionário Socioeconômico 2024** permite compreender a influência da posse de veículos particulares na escolha do meio de locomoção dos(as) estudantes da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern).

Os dados mostram que **46,27% dos(as) estudantes possuem pelo menos um carro em casa**, enquanto **52,62% relataram ter, pelo menos, uma motocicleta**. Esses números indicam que um percentual significativo dos(as) discentes tem acesso a transporte próprio, o que se reflete na alta taxa de estudantes que utilizam **carro ou moto para se deslocar até a universidade (31,44%)**.

Por outro lado, uma parcela expressiva dos(as) estudantes **não possui carro (53,73%)** ou **não tem motocicleta (47,38%)**, o que explica a predominância do **transporte público municipal ou intermunicipal como principal meio de locomoção (35,29%)**. Além disso, **14,22% dos(as) discentes utilizam transporte fretado**, uma alternativa comum entre aqueles(as) que não dispõem de veículos próprios e precisam percorrer grandes distâncias até a universidade.

O grupo de estudantes que **se desloca a pé (11,05%)** pode estar associado tanto àqueles(as) que residem próximos à instituição quanto àqueles(as) que não possuem acesso a transporte motorizado, o que também pode estar relacionado ao dado de que **66,49% dos(as) discentes não possuem bicicleta**. Entre os(as) que utilizam **bicicleta como meio de transporte (2,18%)**, o percentual é relativamente baixo, o que pode indicar limitações estruturais para o uso desse meio de locomoção.

Outro dado relevante é a baixa presença de **estudantes que utilizam serviços como táxi ou transporte por aplicativo (5,82%)**, o que pode estar relacionado ao fato de que o acesso a veículos próprios reduz a necessidade de transporte privado pago.

Os números mostram que a posse de automóveis e motocicletas impacta diretamente o meio de transporte utilizado pelos(as) estudantes da Uern. Enquanto aqueles(as) que possuem veículos

próprios tendem a utilizá-los para locomoção diária, a parcela sem acesso a esses recursos depende predominantemente do transporte público, fretado ou até mesmo do deslocamento a pé.

## Uso de Serviços e Máquina de Lavar Roupa

Os dados desta subseção do **Questionário Socioeconômico 2024** apresentam um panorama sobre o acesso dos(as) estudantes da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern) a determinados serviços e máquina de lavar em suas residências.

SERVIÇOS	POSSUI			
	SIM		NÃO	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
POSSUI ACESSO A INTERNET	7391	96,45	272	3,55
POSSUI MÁQUINA DE LAVAR	4032	52,60	3634	47,40
POSSUI ASSINATURA DE <i>STREAMING</i>	2686	35,05	4978	64,95
POSSUI TV POR ASSINATURA	1394	18,19	6271	81,81

A maioria dos(as) estudantes **possui acesso à internet em casa**, representando **96,45% (7.391 estudantes)**, enquanto **3,55% (272 estudantes)** declararam não ter acesso a esse serviço.

A **máquina de lavar roupa** está presente em **52,60% (4.032 estudantes)** dos domicílios dos(as) discentes, enquanto **47,40% (3.634 estudantes)** relataram não possuir esse eletrodoméstico.

Entre os serviços de entretenimento e comunicação, **35,05% (2.686 estudantes)** afirmaram possuir **assinatura de serviços de streaming**, enquanto **64,95% (4.978 estudantes)** não utilizam esse tipo de serviço pago. Já a **TV por assinatura** é menos comum, estando presente em **18,19% (1.394 estudantes)** dos lares dos(as) discentes, enquanto **81,81% (6.271 estudantes)** declararam não possuir esse serviço.

Os dados indicam que, embora a maioria dos(as) estudantes tenha acesso à internet, a posse de máquina de lavar roupa ainda é dividida quase igualmente entre os que possuem e os que não possuem. Já os serviços de *streaming* e TV por assinatura são menos comuns, estando presentes em uma parcela menor das residências.

## 1.4. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Esta seção do **Questionário Socioeconômico 2024** apresenta um panorama detalhado sobre a realidade econômica dos(as) estudantes da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern). Compreender o perfil financeiro discente é essencial para a formulação de políticas institucionais que busquem garantir a permanência estudantil e minimizar impactos financeiros na trajetória acadêmica.

Esta seção abrange diferentes aspectos da vida econômica dos(as) estudantes, incluindo:

- **Trabalho:** Identifica se os(as) discentes exercem alguma atividade remunerada e qual a natureza desse vínculo.
- **Participação Econômica na Família:** Analisa a contribuição dos(as) estudantes no sustento familiar, verificando se são economicamente independentes ou se dependem do suporte de terceiros.

- **Vínculo da Atividade Remunerada:** Especifica o tipo de ocupação desempenhada pelos(as) estudantes, como estágio, trabalho autônomo, emprego em empresas privadas ou no setor público.
- **Renda Pessoal:** Investiga a faixa de rendimento mensal dos(as) discentes que possuem atividade remunerada.
- **Ocupação:** Descreve os setores em que os(as) discentes trabalham, caso possuam vínculo empregatício.
- **Tempo de Vínculo no Trabalho:** Registra há quanto tempo os(as) estudantes estão no emprego atual.
- **Renda Familiar:** Identifica a faixa de renda das famílias dos(as) discentes, permitindo avaliar sua condição socioeconômica geral.
- **Participação em Programas do Governo:** Verifica quantos(as) estudantes recebem algum tipo de auxílio governamental, como bolsas ou benefícios sociais.
- **Pensão:** Analisa se os(as) estudantes recebem ou pagam pensão, contribuindo para uma visão mais ampla sobre os compromissos financeiros que podem impactar sua vida acadêmica.

Essas informações permitem compreender melhor a realidade financeira dos(as) discentes da Uern e embasam ações institucionais voltadas à assistência estudantil e ao apoio econômico, garantindo que aqueles(as) em situação de vulnerabilidade possam contar com suporte adequado durante sua formação acadêmica.

## Trabalho

Os dados desta subseção do **Questionário Socioeconômico 2024** revelam o percentual de estudantes da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern) que estão inseridos(as) no mercado de trabalho, bem como aqueles(as) que nunca trabalharam ou que estão em busca de emprego.

TRABALHO	QUANTIDADE	PERCENTAGEM
Sim	4908	64,04
Nunca trabalhei	1588	20,72
Nunca trabalhei, mas estou procurando trabalho	1168	15,24

A maioria dos(as) estudantes **trabalha atualmente**, representando **64,04% (4.908 estudantes)**. Entre os(as) demais, **20,72% (1.588 estudantes) nunca trabalharam**, enquanto **15,24% (1.168 estudantes) nunca trabalharam, mas estão em busca de emprego**.

## Participação Econômica na Família

Os dados desta subseção do **Questionário Socioeconômico 2024** demonstram como os(as) estudantes da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern) contribuem financeiramente para suas famílias e sua independência econômica.

PARTICIPAÇÃO ECONÔMICA	QUANTIDADE	PERCENTAGEM
Não trabalha e os gastos são custeados	3921	51,17
Trabalha, mas não é independente financeiramente	1900	24,79
Trabalha e é independente financeiramente	955	12,46
Trabalha e é responsável pelo sustento da família	887	11,58

A maioria dos(as) estudantes **não trabalha e tem seus gastos custeados por terceiros**, representando **51,17% (3.921 estudantes)**. Isso indica que mais da metade dos(as) discentes depende financeiramente da família ou de outras fontes de sustento para arcar com suas despesas.

Outro grupo expressivo é composto pelos(as) discentes que **trabalham, mas não são independentes financeiramente**, totalizando **24,79% (1.900 estudantes)**. Esses(as) estudantes possuem alguma fonte de renda, mas ainda necessitam do suporte econômico de terceiros.

Já os(as) estudantes que **trabalham e são independentes financeiramente** somam **12,46% (955 estudantes)**, representando aqueles(as) que conseguem se sustentar sem apoio externo.

Por fim, **11,58% (887 estudantes)** informaram que **trabalham e são responsáveis pelo sustento da família**, indicando que uma parcela dos(as) discentes da Uern não apenas mantém a própria subsistência, mas também contribui de forma significativa para a renda familiar.

Os dados evidenciam que, embora uma parte dos(as) estudantes já tenha alcançado independência financeira, a maioria ainda depende do suporte econômico familiar para manter sua vida acadêmica.

**OBSERVAÇÃO:** Os números indicam uma **discrepância entre os dados das subseções Trabalho e Participação Econômica na Família**. O percentual de estudantes que trabalham na primeira subseção é superior ao percentual somado de discentes que declararam alguma participação financeira na segunda subseção. Isso pode ter ocorrido devido a:

- Erro de categorização no questionário.
- Dúvidas dos(as) respondentes sobre a definição de trabalho formal/informal ou estágio como atividade remunerada.
- Diferentes interpretações sobre o que significa “ter os gastos custeados por terceiros”.

## Qual o vínculo da Atividade Remunerada

Os dados desta subseção do **Questionário Socioeconômico 2024** revelam a distribuição dos(as) estudantes da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern) de acordo com o tipo de vínculo profissional daqueles(as) que exercem alguma atividade remunerada.

VÍNCULO REMUNERADO	QUANTIDADE	PERCENTAGEM
Não desenvolve	2873	37,48
Estágio/Bolsa	2232	29,12
Empresa privada	1240	16,18
Trabalho autônomo	558	7,28
Servidor(a) público efetivo	399	5,21
Servidor(a) público temporário	363	4,74

A maior parte dos(as) estudantes **não desenvolve atividade remunerada**, representando **37,48% (2.873 estudantes)**. Esse dado indica que, apesar de uma parcela significativa dos(as) discentes trabalhar, uma proporção relevante ainda não possui vínculo empregatício.

Entre os(as) estudantes que trabalham, a forma de vínculo mais comum é o **estágio ou bolsa remunerada**, abrangendo **29,12% (2.232 estudantes)**. Esse percentual indica que uma parte considerável dos(as) discentes concilia os estudos com atividades acadêmicas ou institucionais remuneradas.

O segundo maior vínculo empregatício ocorre no setor **privado**, onde **16,18% (1.240 estudantes)** atuam em empresas. Já o **trabalho autônomo** representa **7,28% (558 estudantes)**, demonstrando um grupo que trabalha por conta própria, sem vínculo formal.

Além disso, **5,21% (399 estudantes)** são **servidores(as) públicos efetivos(as)**, enquanto **4,74% (363 estudantes)** são **servidores(as) públicos temporários(as)**.

Os dados evidenciam que, entre os(as) estudantes que trabalham, a maioria está vinculada a bolsas ou estágios, enquanto outros(as) atuam no setor privado, no serviço público ou de maneira autônoma.

**OBSERVAÇÃO:** a categoria estágio/bolsa remunerada pode ser um dos fatores que ocasionaram a inconsistência entre os dados dessas subseções do Questionário Socioeconômico 2024. Na subseção "**Trabalho**", 64,04% dos(as) estudantes afirmaram trabalhar. Já na subseção "**Participação Econômica na Família**", apenas 48,83% dos(as) discentes relataram alguma participação econômica, o que é inferior ao número que declarou trabalhar.

Observa-se que 29,12% dos(as) estudantes trabalham com estágio ou bolsa remunerada, o que pode ter gerado divergências na forma como os(as) discentes interpretaram o conceito de trabalho.

- Alguns/algumas estudantes podem não considerar estágio ou bolsa como trabalho, respondendo de forma diferente nas subseções "**Trabalho**" e "**Participação Econômica na Família**".
- Estudantes que recebem bolsa podem não considerar essa remuneração como fonte de participação econômica na família, o que explicaria por que a soma das categorias na subseção "**Participação Econômica na Família**" ficou menor do que a porcentagem daqueles(as) que disseram trabalhar.
- Também pode haver casos em que discentes trabalham, mas não contribuem financeiramente para a família, o que os levaria a marcar que são sustentados por terceiros, mesmo exercendo atividade remunerada.

Assim, a categoria estágio/bolsa remunerada, sendo o vínculo mais comum entre os(as) estudantes que trabalham (29,12%), pode ter sido interpretada de maneiras distintas pelos(as) respondentes, levando à diferença entre os números das subseções "**Trabalho**" e "**Participação Econômica na Família**". Essa divergência pode ter sido causada por diferentes percepções sobre o que é considerado trabalho e o que constitui uma contribuição financeira para o sustento próprio ou familiar.

## Qual sua Renda

Os dados desta subseção do **Questionário Socioeconômico 2024** demonstram a distribuição da renda pessoal dos(as) estudantes da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern), identificando aqueles(as) que possuem fonte de renda própria e a faixa salarial correspondente.

SALÁRIO	QUANTIDADE	PERCENTAGEM
Não estou trabalhando	4100	53,49
Até 1 salário-mínimo (até R\$ 1.412,00 inclusive)	2442	31,86
De 1 a 2 salários-mínimos (de R\$ 1.413,00 até R\$ 2.824,00 inclusive)	685	8,94
De 2 a 5 salários-mínimos (de R\$ 2.825,00 até R\$ 7.060,00 inclusive)	340	4,44
De 5 a 10 salários-mínimos (de R\$ 7.061,00 até R\$ 14.120,00 inclusive)	68	0,89
De 10 a 15 salários-mínimos (de R\$ 14.121,00 até R\$ 21.180,00 inclusive)	19	0,25
Mais de 20 salários-mínimos (mais de R\$ 28.240,00)	9	0,12
De 15 a 20 salários-mínimos (de R\$ 21.181,00 até R\$ 28.240,00 inclusive)	2	0,03

A maior parcela dos(as) estudantes **não está trabalhando**, correspondendo a **53,49% (4.100 estudantes)**, ou seja, mais da metade dos(as) discentes não possui renda própria.

Entre os(as) estudantes que trabalham, a maioria recebe até **1 salário-mínimo (R\$ 1.412,00)**, representando **31,86% (2.442 estudantes)**. Em seguida, **8,94% (685 estudantes)** têm renda entre **1 e 2 salários-mínimos (R\$ 1.413,00 a R\$ 2.824,00)**.

Os(as) estudantes que possuem rendimentos entre **2 e 5 salários-mínimos (R\$ 2.825,00 a R\$ 7.060,00)** representam **4,44% (340 estudantes)**, enquanto **0,89% (68 estudantes)** têm rendimentos entre **5 e 10 salários-mínimos (R\$ 7.061,00 a R\$ 14.120,00)**.

A renda de **10 a 15 salários-mínimos (R\$ 14.121,00 a R\$ 21.180,00)** é registrada por **0,25% (19 estudantes)**, e **0,03% (2 estudantes)** declararam ganhar entre **15 e 20 salários-mínimos (R\$ 21.181,00 a R\$ 28.240,00)**.

Por fim, **0,12% (9 estudantes)** possuem **renda superior a 20 salários-mínimos (acima de R\$ 28.240,00)**.

Os dados evidenciam que a maior parte dos(as) estudantes da Uern não possui renda própria ou recebe até um salário-mínimo, com uma quantidade reduzida de discentes apresentando rendimentos superiores a essa faixa.

## Em que você Trabalha

Os dados desta subseção do **Questionário Socioeconômico 2024** apresentam a distribuição dos(as) estudantes da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern) de acordo com os setores em que atuam profissionalmente.

EM QUE TRABALHA	QUANTIDADE	PERCENTAGEM
Não trabalho	4254	55,49
No comércio, banco, transporte ou outros serviços	1234	16,10
Como funcionário(a) do governo federal, estadual ou municipal	1035	13,50
Como profissional liberal, professor(a) ou técnico(a) de nível superior	401	5,23
Na indústria	268	3,50
Trabalho em casa em serviços (costura, comida, aulas particulares etc.)	202	2,64
Na agricultura (campo, fazenda, pesca)	117	1,53
No lar	111	1,45
Como trabalhador(a) doméstico(a)	44	0,57

A maioria dos(as) estudantes **não trabalha atualmente**, representando **55,49% (4.254 estudantes)**. Esse dado indica que mais da metade dos(as) discentes não possui vínculo empregatício ativo.

Entre os estudantes que trabalham, a maior parte atua **no comércio, bancos, transportes ou outros serviços**, representando **16,10% (1.234 estudantes)**. Esse setor abrange diversas funções ligadas ao atendimento, logística e atividades financeiras.

Outro grupo expressivo de estudantes trabalha **como funcionários(as) do governo federal, estadual ou municipal**, somando **13,50% (1.035 estudantes)**. Esse percentual inclui tanto servidores(as) efetivos quanto temporários(as) que atuam no setor público.

Além disso, **5,23% (401 estudantes)** exercem funções **como profissionais liberais, professores(as) ou técnicos(as) de nível superior**, o que pode indicar uma parcela de estudantes já inserida em atividades relacionadas às suas áreas de formação.

O setor industrial emprega **3,50% (268 estudantes)**, enquanto **2,64% (202 estudantes)** trabalham **em casa com serviços como costura, preparo de alimentos e aulas particulares**.

Na área agrícola, que inclui atividades no **campo, fazenda e pesca**, encontram-se **1,53% (117 estudantes)**. Já **1,45% (111 estudantes)** declararam que trabalham **no lar**, o que pode incluir atividades domésticas não remuneradas.

Por fim, o setor de trabalho doméstico formal corresponde a **0,57% (44 estudantes)**.

Os dados evidenciam que os(as) estudantes da Uern atuam em diferentes setores da economia, com predominância no comércio e serviços, setor público e áreas relacionadas à sua qualificação profissional.

## Tempo de Vínculo no Trabalho

Os dados desta subseção do **Questionário Socioeconômico 2024** apresentam a distribuição dos(as) estudantes da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern) conforme o tempo que estão empregados(as) em suas ocupações atuais.

TEMPO DE TRABALHO	QUANTIDADE	PERCENTAGEM
Não trabalho	4202	54,81
Menos de 1 ano	1245	16,24
Entre 1 e 2 anos	862	11,24
Mais de 4 anos	801	10,45
Entre 2 e 4 anos	556	7,25

A maior parcela dos(as) estudantes **não está trabalhando atualmente**, representando **54,81% (4.202 estudantes)**. Esse dado indica que mais da metade dos(as) discentes não possui vínculo empregatício ativo.

Entre os(as) estudantes que trabalham, a maior parte está empregada **há menos de 1 ano**, totalizando **16,24% (1.245 estudantes)**. Esse número sugere que muitos (as) discentes ingressaram recentemente no mercado de trabalho ou possuem vínculos temporários.

Já **11,24% (862 estudantes)** declararam estar no mesmo emprego **entre 1 e 2 anos**, enquanto **10,45% (801 estudantes)** permanecem no mesmo trabalho **há mais de 4 anos**.

Por fim, **7,25% (556 estudantes)** afirmaram que estão empregados **entre 2 e 4 anos**, representando um grupo de discentes com maior estabilidade profissional.

Os dados mostram que, entre os(as) estudantes que trabalham, a maioria possui vínculos de curto prazo, enquanto uma parcela menor apresenta maior permanência no mercado de trabalho.

## Renda Familiar

Os dados desta subseção do **Questionário Socioeconômico 2024** apresentam a distribuição dos(as) estudantes da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern) conforme a faixa de renda total das famílias.

RENDA FAMILIAR	QUANTIDADE	PERCENTAGEM
Até 1 salário-mínimo (até R\$ 1.412,00 inclusive)	2292	29,90
De 1 a 2 salários-mínimos (de R\$ 1.413,00 até R\$ 2.824,00 inclusive)	1909	24,90
De 2 a 5 salários-mínimos (de R\$ 2.825,00 até R\$ 7.060,00 inclusive)	1577	20,57
Nenhuma renda	718	9,37
Moro sozinho (renda fornecida na questão 36)	539	7,03
De 5 a 10 salários-mínimos (de R\$ 7.061,00 até R\$ 14.120,00 inclusive)	446	5,82

De 10 a 15 salários-mínimos (de R\$ 14.121,00 até R\$ 21.180,00 inclusive)	108	1,41
De 15 a 20 salários-mínimos (de R\$ 21.181,00 até R\$ 28.240,00 inclusive)	40	0,52
Mais de 20 salários-mínimos (mais de R\$ 28.240,00)	37	0,48

A maior parcela dos(as) estudantes pertence a famílias com **renda de até 1 salário-mínimo (R\$ 1.412,00)**, representando **29,90% (2.292 estudantes)**.

A segunda faixa mais comum é a de **1 a 2 salários-mínimos (R\$ 1.413,00 a R\$ 2.824,00)**, abrangendo **24,90% (1.909 estudantes)**.

Os(as) discentes provenientes de famílias com renda entre **2 e 5 salários-mínimos (R\$ 2.825,00 a R\$ 7.060,00)** correspondem a **20,57% (1.577 estudantes)**.

Um grupo expressivo de estudantes **não possui renda familiar**, totalizando **9,37% (718 estudantes)**.

Além disso, **7,03% (539 estudantes)** declararam **morar sozinhos**, indicando que sua renda não está diretamente vinculada a um grupo familiar.

Já as faixas de renda mais altas possuem menor representatividade:

- **5 a 10 salários-mínimos (R\$ 7.061,00 a R\$ 14.120,00): 5,82% (446 estudantes).**
- **10 a 15 salários-mínimos (R\$ 14.121,00 a R\$ 21.180,00): 1,41% (108 estudantes).**
- **15 a 20 salários-mínimos (R\$ 21.181,00 a R\$ 28.240,00): 0,52% (40 estudantes).**
- **Mais de 20 salários-mínimos (acima de R\$ 28.240,00): 0,48% (37 estudantes).**

Os dados mostram que a maior parte dos(as) estudantes da Uern, **54,80% (4.201 estudantes)**, pertence a famílias com renda de até dois salários-mínimos, enquanto uma pequena parcela apresenta rendimentos mais elevados.

## Participa de Algum Programa do Governo

RECEBE ALGUM BENEFÍCIO	QUANTIDADE	PERCENTAGEM
NÃO	4565	59,56
SIM	3099	40,44

A maioria dos(as) estudantes **não recebe nenhum tipo de benefício governamental**, representando **59,56% (4.565 estudantes)**.

Por outro lado, **40,44% (3.099 estudantes)** declararam **receber algum benefício governamental**, o que inclui programas como Bolsa Família, Cadastro Único e outros auxílios sociais.

Os dados evidenciam que uma parcela significativa dos(as) estudantes da Uern depende de assistência governamental para complementar sua renda e garantir sua permanência acadêmica.

## Pensão

Os dados desta subseção do **Questionário Socioeconômico 2024** apresentam a distribuição dos(as) estudantes da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern) em relação ao recebimento e pagamento de pensões.

RECEBE PENSÃO	QUANTIDADE	PERCENTAGEM
NÃO	6996	91,26

SIM	670	8,74
-----	-----	------

A maioria dos(as) estudantes **não recebe pensão**, representando **91,26% (6.996 estudantes)**. Apenas **8,74% (670 estudantes)** declararam receber algum tipo de pensão, seja por falecimento de responsáveis ou outro motivo.

PAGA PENSÃO	QUANTIDADE	PERCENTAGEM
NÃO	7572	98,80
SIM	92	1,20

Da mesma forma, o percentual de estudantes que **pagam pensão** é pequeno. **98,80% (7.572 estudantes)** afirmaram **não pagar pensão**, enquanto apenas **1,20% (92 estudantes)** declararam que realizam esse tipo de pagamento.

Os dados demonstram que a maioria dos(as) estudantes da Uern não está envolvida diretamente com o recebimento ou pagamento de pensões, sendo esse um fator econômico presente apenas para uma pequena parcela da comunidade acadêmica.

## 1.5. SAÚDE FAMILIAR

Esta seção do **Questionário Socioeconômico 2024** apresenta um panorama sobre as condições de saúde dos(as) estudantes da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern) e seus familiares. Compreender esses aspectos é essencial para a formulação de políticas institucionais voltadas ao bem-estar dos(as) discentes, considerando a relação entre fatores de saúde e o desempenho acadêmico.

Nesta seção, são abordados diferentes temas relacionados à saúde dos(as) estudantes e de seus grupos familiares, incluindo:

- **Plano de Saúde:** Identifica se os(as) estudantes possuem acesso a serviços de assistência médica privada.
- **Necessidade Educacional Específica:** Investiga a existência de condições que exijam adaptações no processo de ensino-aprendizagem.
- **Prática de Atividade Física:** Verifica a frequência com que os(as) estudantes realizam exercícios físicos, um fator importante para a manutenção da saúde e qualidade de vida.
- **Problemas de Saúde:** Analisa a presença de condições de saúde entre os(as) estudantes e seus familiares, como deficiências físicas e mentais, transtornos psicológicos (depressão, ansiedade e síndrome do pânico), doenças crônicas (diabetes, hipertensão e desnutrição) e hábitos que podem impactar a saúde, como o tabagismo.

Essas informações são fundamentais para compreender a realidade dos(as) estudantes da Uern e possibilitar ações institucionais que promovam melhores condições de permanência acadêmica, assegurando que discentes com necessidades específicas possam ter acesso a suporte adequado.

### Possui Plano de Saúde

POSSUI PLANO DE SAÚDE	QUANTIDADE	PERCENTAGEM
NÃO	6156	80,31
SIM	1509	19,69

A maioria dos(as) estudantes **não possui plano de saúde**, representando **80,31% (6.156 estudantes)**. Esse dado indica que grande parte dos(as) discentes depende exclusivamente do Sistema Público de Saúde (SUS) para atendimento médico.

Por outro lado, **19,69% (1.509 estudantes)** afirmaram **possuir plano de saúde**, o que demonstra que uma parcela menor dos(as) discentes tem acesso a serviços de saúde privados.

Os números refletem a realidade de acesso à assistência médica entre os(as) estudantes da Uern, indicando que a maior parte conta apenas com o atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

De acordo com dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), aproximadamente **25% da população brasileira possui plano de saúde**, o que corresponde a cerca de **51 milhões de pessoas**. Portanto, a proporção de estudantes da Uern com plano de saúde é ligeiramente inferior à média nacional.

## Possui Necessidade Educacional Específica

Os dados desta subseção do **Questionário Socioeconômico 2024** mostram a proporção de estudantes da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern) que declararam possuir alguma necessidade educacional específica.

POSSUI NECESSIDADE EDUCACIONAL ESPECÍFICA	QUANTIDADE	PERCENTAGEM
NÃO	7455	97,27
SIM	209	2,73

A maioria dos(as) estudantes **não possui necessidade educacional específica**, representando **97,27% (7.455 estudantes)**.

Por outro lado, **2,73% (209 estudantes)** afirmaram **possuir alguma necessidade educacional específica**, sendo que os tipos mais comuns incluem:

- **Transtorno do Espectro Autista (TEA): 0,38% (29 estudantes);**
- **Deficiência Intelectual: 0,25% (19 estudantes);**
- **Baixa visão ou visão monocular: 0,20% (15 estudantes);**
- **Deficiência auditiva: 0,14% (11 estudantes);**
- **Deficiência física: 0,07% (5 estudantes);**
- **Altas habilidades ou superdotação: 0,04% (3 estudantes);**
- **Surdez: 0,01% (1 estudante).**

Os dados indicam que, embora a presença de estudantes com necessidades educacionais específicas seja relativamente pequena, existe uma diversidade de condições que exigem suporte adequado para garantir a inclusão acadêmica desses(as) discentes.

## Pratica Atividade Física

Os dados desta subseção do **Questionário Socioeconômico 2024** mostram que a maioria dos(as) estudantes da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern) pratica algum tipo de atividade física regularmente.

PRATICA ATIVIDADE FÍSICA	QUANTIDADE	PERCENTAGEM
Não pratico	3020	39,39
3 - 4 vezes por semana	1769	23,08
1 - 2 vezes por semana	1452	18,94
5 vezes por semana ou mais	1425	18,59

A maior parcela dos(as) estudantes realiza atividades físicas com diferentes frequências, totalizando **60,61% (4.646 estudantes)**. Entre esses, os principais grupos se distribuem da seguinte forma:

- **3 a 4 vezes por semana: 23,08% (1.769 estudantes).**
- **1 a 2 vezes por semana: 18,94% (1.452 estudantes).**
- **5 vezes por semana ou mais: 18,59% (1.425 estudantes).**

Por outro lado, **39,39% (3.020 estudantes)** declararam **não praticar nenhuma atividade física**.

Os dados indicam que a maioria dos(as) estudantes da Uern mantém uma rotina de exercícios físicos, variando entre baixa e alta frequência, enquanto uma parcela menor não realiza práticas regulares.

## Problema de Saúde

POSSUI PROBLEMA E SAÚDE	EU		MEMBRO DA FAMÍLIA		NENHUM	
	QUANTIDADE	PERCENTAGEM	QUANTIDADE	PERCENTAGEM	QUANTIDADE	PERCENTAGEM
DEFICIÊNCIA FÍSICA	148	1,93	719	9,38	6869	89,60
DEFICIENTE MENTAL	88	1,15	711	9,27	6904	90,06
DEPRESSÃO	845	11,02	1533	20,00	5565	72,59
ANSIEDADE	3568	46,54	2967	38,70	2612	34,07
SÍNDROME DO PÂNICO	481	6,27	713	9,30	6578	85,81
DIABETES	160	2,09	2461	32,10	5112	66,68
HIPERTENSÃO	263	3,43	3324	43,36	4191	54,67
DESNUTRIÇÃO	69	0,90	150	1,96	7466	97,39
FUMANTE	174	2,27	1509	19,68	6049	78,91
DSI	35	0,46	77	1,00	7562	98,64

Os dados desta subseção do **Questionário Socioeconômico 2024** revelam a presença de diversas condições de saúde entre os(as) estudantes da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern) e seus familiares.

Entre os(as) estudantes, os problemas de saúde mais relatados foram:

- **Ansiedade, com 46,54% (3.568 estudantes);**
- **Depressão, mencionada por 11,02% (845 estudantes);**
- **Síndrome do Pânico, relatada por 6,27% (481 estudantes).**

Outras condições relatadas incluem:

- **Hipertensão: 3,43% (263 estudantes);**
- **Diabetes: 2,09% (160 estudantes);**
- **Deficiência Física: 1,93% (148 estudantes);**
- **Deficiência Mental: 1,15% (88 estudantes);**
- **Desnutrição: 0,90% (69 estudantes);**
- **Fumantes: 2,27% (174 estudantes);**
- **Doença Sexualmente Infecciosa (DSI): 0,46% (35 estudantes).**

Além disso, os dados mostram que muitos(as) estudantes têm familiares com problemas de saúde, sendo os mais comuns:

- **Hipertensão (43,36%);**

- **Diabetes (32,10%);**
- **Ansiedade (38,70%);**
- **Depressão (20,00%).**

Os números indicam que um grande número de estudantes da Uern enfrenta desafios de saúde mental e física, o que pode impactar seu desempenho acadêmico e qualidade de vida. Os dados mostram que **os transtornos psicológicos (ansiedade, depressão e síndrome do pânico) são os problemas de saúde mais comuns entre os(as) estudantes da Uern**, superando a incidência de doenças físicas como hipertensão e diabetes. Além disso, muitas condições de saúde presentes nos(as) estudantes também se refletem em seus familiares, especialmente no que diz respeito a **hipertensão, diabetes e transtornos mentais**.

## 1.6 RESUMO DO QUESTIONÁRIO SOCIECONÔMICO

O **Questionário Socioeconômico 2024** apresenta um panorama detalhado sobre o perfil dos(as) estudantes da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern), abrangendo aspectos pessoais, educacionais, financeiros, de moradia e saúde. Os dados levantados fornecem uma visão ampla das condições socioeconômicas dos(as) discentes e servem de base para o planejamento de políticas institucionais.

Em relação ao perfil pessoal e acadêmico, observa-se que a maioria dos(as) estudantes ingressa na Uern por meio do **Sistema de Seleção Unificada (Sisu)** e a predominância de discentes oriundos(as) da **rede pública de ensino médio** reforça o papel da universidade na democratização do ensino superior. Além disso, a diversidade estudantil é evidenciada pela presença de discentes que se identificam com diferentes **gêneros, orientações sexuais e grupos étnico-raciais**.

No que diz respeito à escolaridade e às condições de trabalho, a maioria dos(as) estudantes cursou o ensino médio **no turno diurno e na modalidade regular**, mas há também aqueles(as) que passaram pelo ensino técnico ou pela Educação de Jovens e Adultos (EJA). Quanto à atividade remunerada durante o ensino médio, uma parcela dos(as) discentes conciliou os estudos com o trabalho, especialmente aqueles(as) que estudaram no turno noturno.

Sobre a escolaridade dos(as) genitores(as), observa-se que a maioria possui **até o ensino fundamental ou médio**, sendo menor o número de responsáveis com ensino superior completo.

No que se refere à moradia, a maior parte dos(as) estudantes reside **com a família**, em casas próprias ou alugadas. Uma parcela significativa utiliza **transporte público ou fretado** para se deslocar até a universidade, enquanto um percentual menor se locomove por **meios próprios, como carro e moto**. O acesso à **internet via Wi-Fi** é predominante entre os(as) discentes, mas ainda há estudantes que dependem exclusivamente de redes móveis.

Mais da metade dos(as) estudantes não possui renda própria e **depende financeiramente da família**. Entre os(as) que trabalham, a maioria exerce **atividades remuneradas por meio de estágio ou bolsa**, seguido por empregos no setor privado e no serviço público. A **faixa de renda familiar predominante é de até 2 salários-mínimos**, e um percentual significativo dos(as) discentes recebe **benefícios de programas governamentais**, como o Bolsa Família.

Considerando a saúde, a maior parte dos(as) estudantes **não possui plano de saúde** e depende do atendimento público. Em relação à prática de atividades físicas, a maioria realiza exercícios regularmente, com frequência variando de uma a cinco vezes por semana.

Entre os problemas de saúde relatados, os mais comuns são **transtornos psicológicos, como ansiedade (46,54%) e depressão (11,02%)**, além de doenças crônicas como hipertensão e diabetes, tanto entre os(as) estudantes quanto em seus familiares.

Assim, os dados apresentados pelo questionário socioeconômico evidenciam que a Uern atende majoritariamente **estudantes de origem socioeconômica vulnerável**, com predominância de discentes da **rede pública**, muitos(as) dos quais conciliam **trabalho e estudo**. Além disso, a questão da saúde mental se destaca como um dos principais desafios enfrentados pelos(as) estudantes, reforçando a importância de suporte institucional para garantir a permanência e o sucesso acadêmico.

## 2. CRUZAMENTO DE DADOS

Este capítulo apresenta uma análise detalhada do **cruzamento de variáveis** coletadas no questionário, permitindo uma visão mais aprofundada sobre a relação entre diferentes aspectos do perfil dos(as) estudantes da Uern. O objetivo desta seção é identificar padrões, tendências e possíveis correlações que possam auxiliar na formulação de políticas acadêmicas e assistenciais mais eficazes.

A análise do capítulo está organizada em três eixos principais:

- **Inclusão e Diversidade** - essa seção examina a relação entre **deficiência, necessidade educacional específica e acesso à internet**, além de correlacionar **raça/etnia com renda e participação em programas governamentais**. Também são analisados os impactos do **gênero na posse de plano de saúde e na incidência de problemas de saúde**.
- **Ensino Médio** - são avaliadas as interações entre **modalidade e turno do ensino médio** com fatores como **atividade remunerada durante os estudos e escolaridade dos pais**. Essa análise permite identificar a influência do histórico educacional dos(as) estudantes sobre suas condições acadêmicas e socioeconômicas.
- **Saúde e Bem-Estar** - O foco desta seção está na relação entre **problemas de saúde e prática de atividade física**, bem como na **correlação entre problemas de saúde e posse de plano de saúde**. Os dados ajudam a entender como as condições de saúde afetam a rotina acadêmica e qualidade de vida dos(as) estudantes.

Esses cruzamentos de informações contribuí para um entendimento mais amplo das desigualdades e desafios enfrentados pelos(as) estudantes da Uern, auxiliando na criação de estratégias para melhorar as condições de permanência e sucesso acadêmico.

### 2.1 INCLUSÃO E DIVERSIDADE

Esta seção do **Relatório Socioeconômico 2024** explora a diversidade do corpo discente da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern) e as condições de inclusão acadêmica. A análise desta seção busca compreender como diferentes fatores, como deficiência, raça, renda e gênero, impactam a experiência universitária dos(as) estudantes.

Um dos aspectos abordados é a presença de discentes com **deficiência ou necessidades educacionais específicas**, investigando também o acesso à internet para esses grupos. Além disso, são analisadas as relações entre **raça/etnia e renda familiar**, evidenciando as desigualdades socioeconômicas e os desafios enfrentados por diferentes grupos raciais no acesso e permanência na universidade.

Outro ponto central da análise é a participação dos(as) estudantes em **programas governamentais de assistência**, demonstrando como esses auxílios contribuem para a inclusão social e acadêmica. A relação entre **gênero e saúde** também é explorada, verificando a incidência de problemas de saúde e o acesso a planos de saúde entre os diferentes perfis de estudantes.

Os dados apresentados nesta seção permitem compreender melhor o perfil dos estudantes da Uern e fornecem subsídios para a implementação de políticas institucionais que favoreçam a equidade e a inclusão no ambiente universitário.

## Deficiência X Necessidade Educacional Específica

A tabela abaixo apresenta a relação entre os(as) estudantes da Uern que declararam possuir algum tipo de deficiência e aqueles(as) que indicaram necessitar de suporte educacional específico.

POSSUI DEFICIÊNCIA	POSSUI NECESSIDADE EDUCACIONAL ESPECIFICA	QUANTITATIVO	PERCENTAGEM
Não possuo	Não	7192	93,84
Não possuo	Sim	136	1,77
Baixa Visão e visão monocular	Não	119	1,55
Deficiência física	Não	65	0,85
Transtorno do espectro autista	Não	31	0,40
Transtorno do espectro autista	Sim	29	0,38
Deficiência auditiva	Não	26	0,34
Altas habilidades ou superdotação	Não	22	0,29
Deficiência intelectual	Sim	19	0,25
Baixa Visão e visão monocular	Sim	15	0,20
Deficiência intelectual	Não	11	0,14
Deficiência auditiva	Sim	11	0,14
Cegueira	Não	5	0,07
Deficiência física	Sim	5	0,07
Surdez	Não	4	0,05
Altas habilidades ou superdotação	Sim	3	0,04
Surdez	Sim	1	0,01

A maioria dos(as) estudantes **não possui deficiência nem necessidade educacional específica**, representando **93,84% (7.203 estudantes)**.

Além disso, **1,77% (136 estudantes)** declararam **não possuir deficiência, mas necessitam de suporte educacional específico**.

Entre os(as) estudantes que afirmaram possuir deficiência, os principais grupos são:

- **Baixa visão ou visão monocular: 1,55% (119 estudantes)** não necessitam de suporte educacional específico, enquanto **0,20% (15 estudantes)** indicaram precisar desse suporte.
- **Deficiência física: 0,85% (65 estudantes)** não necessitam de suporte, enquanto **0,07% (5 estudantes)** declararam precisar de assistência educacional.
- **Transtorno do Espectro Autista (TEA): 0,40% (31 estudantes)** relataram TEA sem necessidade educacional específica, enquanto **0,38% (29 estudantes)** indicaram precisar de suporte.
- **Deficiência auditiva: 0,34% (26 estudantes)** não necessitam de suporte, enquanto **0,14% (11 estudantes)** declararam precisar de adaptações educacionais.
- **Deficiência intelectual: 0,14% (11 estudantes)** relataram essa deficiência sem necessidade educacional específica, enquanto **0,25% (19 estudantes)** indicaram precisar de suporte.

- **Altas habilidades ou superdotação: 0,29% (22 estudantes)** afirmaram possuir essa característica sem necessidade educacional específica, enquanto **0,04% (3 estudantes)** declararam necessitar de suporte.
- **Surdez: 0,01% (1 estudante)** declarou necessitar de suporte educacional específico.

Observa-se que a maioria dos estudantes **não possui deficiência**, representando **95,61% (7.339 estudantes)**. Dentro desse grupo:

- **93,84% (7.203 estudantes)** não necessitam de suporte educacional específico.
- **1,77% (136 estudantes)** declararam **não possuir deficiência, mas necessitam de suporte educacional específico**.

Também se verifica que entre os(as) estudantes que declararam ter algum tipo de deficiência, os principais grupos são:

- **Baixa visão ou visão monocular: 119 estudantes (1,55%)** sem necessidade de suporte e **15 estudantes (0,20%)** que necessitam de suporte.
- **Deficiência física: 65 estudantes (0,85%)** sem necessidade de suporte e **5 estudantes (0,07%)** que necessitam de suporte.
- **Transtorno do Espectro Autista (TEA): 31 estudantes (0,40%)** sem necessidade de suporte e **29 estudantes (0,38%)** que necessitam de suporte.
- **Deficiência auditiva: 26 estudantes (0,34%)** sem necessidade de suporte e **11 estudantes (0,14%)** que necessitam de suporte.
- **Deficiência intelectual: 11 estudantes (0,14%)** sem necessidade de suporte e **19 estudantes (0,25%)** que necessitam de suporte.
- **Altas habilidades ou superdotação: 22 estudantes (0,29%)** sem necessidade de suporte e **3 estudantes (0,04%)** que necessitam de suporte.
- **Surdez: 1 estudante (0,01%)** que necessita de suporte educacional específico.

Os dados indicam que **a maior parte dos(as) estudantes da Uern não possui deficiência nem necessidade educacional específica**, embora exista um grupo que **não possui deficiência**, mas, ainda assim, indicou a necessidade de adaptações no ensino. Entre aqueles(as) que declararam possuir deficiência, **a maioria não necessita de suporte educacional**, sendo as maiores demandas registradas entre discentes com **TEA, deficiência intelectual e baixa visão**.

## **Necessidade Educacional Específica X Conexão à Internet**

A estrutura da tabela abaixo compara **diferentes formas de acesso à internet** com a **presença ou a ausência de necessidade educacional específica**. Dessa forma, é possível identificar **se há diferenças no acesso à internet entre estudantes que necessitam de suporte educacional e aqueles(as) que não necessitam**.

A análise da tabela possibilita compreender **se há desigualdade no acesso à internet entre os(as) estudantes que precisam de suporte educacional**. Se houver uma concentração maior desses(as) discentes em formas de conexão mais instáveis (como internet móvel ou ausência de internet), isso pode indicar barreiras tecnológicas que dificultam sua inclusão acadêmica.

Essa informação é fundamental para que a universidade possa **avaliar a necessidade de medidas institucionais** que garantam condições adequadas para o aprendizado desses(as) estudantes.

POSSUI NECESSIDADE EDUCACIONAL ESPECÍFICA	CONEXÃO	QUANTITATIVO	PERCENTAGEM
Não	Wi-fi Compartilhado	5938	77,48
Não	Banda Larga	1242	16,21
Não	Tecnologia da Operadora de celular	174	2,27
Sim	Wif-i Compartilhado	160	2,09
Não	Não possui	100	1,30
Sim	Banda Larga	38	0,50
Sim	Tecnologia da Operadora de celular	6	0,08
Sim	Não possui	5	0,07

A maioria dos(as) estudantes **não possui necessidade educacional específica**, representando **97,27% (7.455 estudantes)**, enquanto **2,73% (209 estudantes)** indicaram necessitar de suporte educacional. Entre os estudantes que **não necessitam de suporte educacional específico**, os principais tipos de conexão à internet são:

- **Wi-Fi compartilhado: 77,48% (5.938 estudantes).**
- **Banda larga: 16,21% (1.242 estudantes).**
- **Tecnologia móvel da operadora: 2,27% (174 estudantes).**
- **Não possuem internet: 1,30% (100 estudantes).**

Entre os(as) estudantes que **necessitam de suporte educacional específico**, os principais tipos de conexão são:

- **Wi-Fi compartilhado: 2,09% (160 estudantes).**
- **Banda larga: 0,50% (38 estudantes).**
- **Tecnologia móvel da operadora: 0,08% (6 estudantes).**
- **Não possuem internet: 0,07% (5 estudantes).**

Os dados indicam que a maioria dos(as) estudantes da Uern, independentemente da necessidade educacional específica, tem **acesso à internet via Wi-Fi compartilhado ou banda larga**. No entanto, um pequeno grupo de estudantes, incluindo aqueles(as) com necessidades educacionais específicas, **ainda depende exclusivamente de internet móvel ou não possui acesso à internet**, o que pode impactar seu desempenho acadêmico.

Observa-se que existe uma **sobreposição entre estudantes com deficiência e aqueles(as) que necessitam de suporte educacional**, mas nem todos os(as) discentes com deficiência indicaram precisar desse suporte. Os(as) estudantes com necessidade educacional específica **têm, em sua maioria, acesso à internet estável**, mas há um pequeno grupo que **enfrenta dificuldades de conectividade**, o que pode impactar seu acesso ao ensino remoto e a materiais de estudo. Estudantes com deficiências visuais e intelectuais estão mais presentes entre aqueles(as) que necessitam de suporte educacional, tornando o acesso à internet um fator crucial para sua inclusão acadêmica.

Essas relações indicam a necessidade de atenção especial para garantir que os(as) estudantes com necessidades educacionais específicas tenham **suporte adequado**, não apenas em termos pedagógicos, mas também em relação ao acesso tecnológico.

## Deficiência X Necessidade Educacional Específica X Conexão a Internet

POSSUI DEFICIÊNCIA	POSSUI NECESSIDADE EDUCACIONAL ESPECÍFICA	CONEXÃO	QUANTITATIVO	PERCENTAGEM
Não possui	Não	Wifi Compartilhado	5747	74,99
Não possui	Não	Banda Larga	1187	15,49
Não possui	Não	Tecnologia da Operadora de celular	161	2,10
Não possui	Sim	Wifi Compartilhado	103	1,34
Baixa visão e visão monocular	Não	Wifi Compartilhado	97	1,27
Não possui	Não	Não possui	96	1,25
Deficiência física	Não	Wifi Compartilhado	45	0,59
Não possui	Sim	Banda Larga	25	0,33
Transtorno do espectro autista	Não	Wifi Compartilhado	24	0,31
Transtorno do espectro autista	Sim	Wifi Compartilhado	21	0,27
Deficiência Intelectual	Sim	Wifi Compartilhado	18	0,23
Deficiência auditiva	Não	Wifi Compartilhado	17	0,22
Deficiência física	Não	Banda Larga	17	0,22
Baixa visão e visão monocular	Não	Banda Larga	17	0,22
Altas habilidades ou superdotação	Não	Wifi Compartilhado	13	0,17
Baixa visão e visão monocular	Sim	Wifi Compartilhado	11	0,14
Deficiência auditiva	Sim	Wifi Compartilhado	8	0,10
Deficiência auditiva	Não	Banda Larga	7	0,09
Transtorno do espectro autista	Sim	Banda Larga	7	0,09
Altas habilidades ou superdotação	Não	Banda Larga	6	0,08
Deficiência Intelectual	Não	Wifi Compartilhado	6	0,08
Não possui	Sim	Não possui	5	0,07
Transtorno do espectro autista	Não	Banda Larga	4	0,05
Baixa visão e visão monocular	Não	Tecnologia da Operadora de celular	4	0,05
Deficiência física	Sim	Wifi Compartilhado	4	0,05
Transtorno do espectro autista	Não	Tecnologia da Operadora de celular	3	0,04
Altas habilidades ou superdotação	Não	Tecnologia da Operadora de celular	3	0,04
Surdez	Não	Wifi Compartilhado	3	0,04
Deficiência Intelectual	Não	Banda Larga	3	0,04
Não possui	Sim	Tecnologia da Operadora de celular	3	0,04
Baixa visão e visão monocular	Sim	Banda Larga	3	0,04

Deficiência auditiva	Sim	Banda Larga	3	0,04
Deficiência física	Não	Tecnologia da Operadora de celular	3	0,04
Deficiência auditiva	Não	Não possui	2	0,03
Cegueira	Não	Wifi Compartilhado	2	0,03
Cegueira	Não	Banda Larga	2	0,03
Baixa visão e visão monocular	Não	Não possui	1	0,01
Cegueira	Não	Tecnologia da Operadora de celular	1	0,01
Baixa visão e visão monocular	Sim	Tecnologia da Operadora de celular	1	0,01
Deficiência física	Sim	Banda Larga	1	0,01
Surdez	Não	Banda Larga	1	0,01
Deficiência Intelectual	Não	Não possui	1	0,01
Surdez	Sim	Wifi Compartilhado	1	0,01
Deficiência Intelectual	Não	Tecnologia da Operadora de celular	1	0,01
Deficiência Intelectual	Sim	Banda Larga	1	0,01
Transtorno do espectro autista	Sim	Tecnologia da Operadora de celular	1	0,01
Altas habilidades ou superdotação	Sim	Banda Larga	1	0,01
Altas habilidades ou superdotação	Sim	Tecnologia da Operadora de celular	1	0,01
Altas habilidades ou superdotação	Sim	Wifi Compartilhado	1	0,01

A estrutura da tabela acima possibilita observar **se estudantes com deficiência ou necessidade educacional específica possuem menor acesso à internet** ou se há padrões diferenciados de conectividade entre esses grupos.

Além disso, a tabela também ajuda a compreender **se estudantes que necessitam de suporte educacional específico enfrentam mais dificuldades no acesso à internet**, o que pode impactar sua participação em atividades acadêmicas e sua experiência no ensino remoto ou híbrido.

Assim, a tabela desta subseção representa a correlação entre os dados apresentados em duas outras tabelas do relatório:

1. "**Deficiência X Necessidade Educacional Específica**", que mostra a distribuição dos(as) estudantes da Uern conforme a presença de deficiência e a necessidade de suporte educacional específico.
2. "**Necessidade Educacional Específica X Conexão à Internet**", que apresenta o acesso à internet dos(as) estudantes em função da necessidade de suporte educacional.

Ao cruzar esses conjuntos de informações, a tabela "**Deficiência X Necessidade Educacional Específica X Conexão à Internet**" permite observar simultaneamente:

- Se os(as) estudantes que possuem deficiência também necessitam de suporte educacional específico;
- Como o acesso à internet varia entre os(as) estudantes com e sem deficiência e com diferentes necessidades educacionais.

Dessa forma, a tabela não traz novos dados isolados, mas sim um **cruzamento entre as informações já apresentadas**, permitindo uma análise mais aprofundada sobre possíveis desigualdades no acesso à internet entre discentes que precisam de suporte educacional. Observa-se que grupo de estudantes **sem deficiência** representa **95,61% do total**. Dentro desse grupo:

- **Sem necessidade educacional específica:**
  - **Wi-Fi compartilhado:** 5.747 estudantes (74,99%);
  - **Banda larga:** 1.187 estudantes (15,49%);
  - **Internet móvel da operadora:** 161 estudantes (2,10%);
  - **Sem acesso à internet:** 96 estudantes (1,25%).
- **Com necessidade educacional específica:**
  - **Wi-Fi compartilhado:** 103 estudantes (1,34%);
  - **Banda larga:** 25 estudantes (0,33%);
  - **Internet móvel da operadora:** 3 estudantes (0,04%);
  - **Sem acesso à internet:** 5 estudantes (0,07%).

Já entre os **4,39% de estudantes com deficiência** observa-se uma maior diversidade de formas de conexão:

- **Baixa visão e visão monocular**
  - **Sem necessidade educacional específica:**
    - **Wi-Fi compartilhado:** 97 estudantes (1,27%);
    - **Banda larga:** 17 estudantes (0,22%);
    - **Internet móvel da operadora:** 4 estudantes (0,05%);
    - **Sem acesso à internet:** 1 estudante (0,01%).
  - **Com necessidade educacional específica:**
    - **Wi-Fi compartilhado:** 11 estudantes (0,14%);
    - **Banda larga:** 3 estudantes (0,04%);
    - **Internet móvel da operadora:** 1 estudante (0,01%).
- **Deficiência física**
  - **Sem necessidade educacional específica:**
    - **Wi-Fi compartilhado:** 45 estudantes (0,59%);
    - **Banda larga:** 17 estudantes (0,22%);
    - **Internet móvel da operadora:** 3 estudantes (0,04%);
  - **Com necessidade educacional específica:**
    - **Wi-Fi compartilhado:** 4 estudantes (0,05%);
    - **Banda larga:** 1 estudante (0,01%).
- **Transtorno do Espectro Autista (TEA)**
  - **Sem necessidade educacional específica:**

- **Wi-Fi compartilhado:** 24 estudantes (0,31%);
  - **Banda larga:** 4 estudantes (0,05%);
  - **Internet móvel da operadora:** 3 estudantes (0,04%).
- **Com necessidade educacional específica:**
  - **Wi-Fi compartilhado:** 21 estudantes (0,27%);
  - **Banda larga:** 7 estudantes (0,09%);
  - **Internet móvel da operadora:** 1 estudante (0,01%).
- **Deficiência auditiva**
  - **Sem necessidade educacional específica:**
    - **Wi-Fi compartilhado:** 17 estudantes (0,22%);
    - **Banda larga:** 7 estudantes (0,09%);
    - **Sem acesso à internet:** 2 estudantes (0,03%).
  - **Com necessidade educacional específica:**
    - **Wi-Fi compartilhado:** 8 estudantes (0,10%);
    - **Banda larga:** 3 estudantes (0,04%).
- **Deficiência intelectual**
  - **Sem necessidade educacional específica:**
    - **Wi-Fi compartilhado:** 6 estudantes (0,08%);
    - **Banda larga:** 3 estudantes (0,04%);
    - **Sem acesso à internet:** 1 estudante (0,01%).
  - **Com necessidade educacional específica:**
    - **Wi-Fi compartilhado:** 18 estudantes (0,23%);
    - **Banda larga:** 1 estudante (0,01%);
    - **Internet móvel da operadora:** 1 estudante (0,01%).
- **Altas habilidades ou superdotação**
  - **Sem necessidade educacional específica:**
    - **Wi-Fi compartilhado:** 13 estudantes (0,17%);
    - **Banda larga:** 6 estudantes (0,08%);
    - **Internet móvel da operadora:** 3 estudantes (0,04%).
  - **Com necessidade educacional específica:**
    - **Wi-Fi compartilhado:** 1 estudante (0,01%);
    - **Banda larga:** 1 estudante (0,01%);
    - **Internet móvel da operadora:** 1 estudante (0,01%).
- **Cegueira e surdez**
  - **Cegueira (Sem necessidade educacional específica):**
    - **Wi-Fi compartilhado:** 2 estudantes (0,03%);
    - **Banda larga:** 2 estudantes (0,03%);
    - **Internet móvel da operadora:** 1 estudante (0,01%).
  - **Surdez (Sem necessidade educacional específica):**
    - **Wi-Fi compartilhado:** 3 estudantes (0,04%);
    - **Banda larga:** 1 estudante (0,01%).
  - **Surdez (Com necessidade educacional específica):**
    - **Wi-Fi compartilhado:** 1 estudante (0,01%).

De forma resumida, verifica-se que a maior parte dos(as) estudantes da Uern não possui deficiência e tem acesso à internet via **Wi-Fi compartilhada (74,99%) ou banda larga (15,49%)**, enquanto uma pequena parcela **não possui internet (1,25%)**. Já entre os(as) estudantes **com deficiência**, a conexão por **Wi-Fi compartilhada** também é a mais comum, mas há um **maior percentual de estudantes sem acesso à internet**, em comparação ao grupo sem deficiência.

Entre os(as) discentes que **necessitam de suporte educacional específico**, há uma distribuição semelhante, com predominância de **Wi-Fi compartilhada**, mas uma presença maior de estudantes com **internet móvel ou sem acesso à internet**.

## Raça/Etnia X Renda

Os dados desta subseção apresentam a relação entre a autodeclaração racial dos(as) estudantes da Uern e sua respectiva faixa de renda familiar. A análise permite identificar a distribuição da renda entre diferentes grupos raciais.

RAÇA / ETNIA	RENDA FAMILIAR	QUANTITATIVO	PERCENTAGEM
Parda	Até 1 salário-mínimo (até R\$ 1.412,00 inclusive)	1019	13,29
Branca	Até 1 salário-mínimo (até R\$ 1.412,00 inclusive)	902	11,77
Parda	De 1 a 2 salários-mínimos (de R\$ 1.413,00 até R\$ 2.824,00 inclusive)	842	10,98
Branca	De 1 a 2 salários-mínimos (de R\$ 1.413,00 até R\$ 2.824,00 inclusive)	812	10,59
Branca	De 2 a 5 salários-mínimos (de R\$ 2.825,00 até R\$ 7.060,00 inclusive)	763	9,95
Parda	De 2 a 5 salários-mínimos (de R\$ 2.825,00 até R\$ 7.060,00 inclusive)	628	8,19
Preta	Até 1 salário-mínimo (até R\$ 1.412,00 inclusive)	308	4,02
Branca	Nenhuma renda	305	3,98
Parda	Nenhuma renda	294	3,84
Branca	De 5 a 10 salários-mínimos (de R\$ 7.061,00 até R\$ 14.120,00 inclusive)	232	3,03
Parda	Moro sozinho (renda fornecida na questão 36)	231	3,01
Preta	De 1 a 2 salários-mínimos (de R\$ 1.413,00 até R\$ 2.824,00 inclusive)	230	3,00
Branca	Moro sozinho (renda fornecida na questão 36)	216	2,82
Parda	De 5 a 10 salários-mínimos (de R\$ 7.061,00 até R\$ 14.120,00 inclusive)	172	2,24
Preta	De 2 a 5 salários-mínimos (de R\$ 2.825,00 até R\$ 7.060,00 inclusive)	171	2,23
Preta	Nenhuma renda	102	1,33
Preta	Moro sozinho (renda fornecida na questão 36)	83	1,08
Branca	De 10 a 15 salários-mínimos (de R\$ 14.121,00 até R\$ 21.180,00 inclusive)	70	0,91
Amarela	Até 1 salário-mínimo (até R\$ 1.412,00 inclusive)	37	0,48
Preta	De 5 a 10 salários-mínimos (de R\$ 7.061,00 até R\$ 14.120,00 inclusive)	37	0,48
Parda	De 10 a 15 salários-mínimos (de R\$ 14.121,00 até R\$ 21.180,00 inclusive)	29	0,38
Branca	De 15 a 20 salários-mínimos (de R\$ 21.181,00 até R\$ 28.240,00 inclusive)	27	0,35
Branca	Mais de 20 salários-mínimos (mais de R\$ 28.240,00)	25	0,33
Amarela	De 1 a 2 salários-mínimos (de R\$ 1.413,00 até R\$ 2.824,00 inclusive)	15	0,20
Outra	Até 1 salário-mínimo (até R\$ 1.412,00 inclusive)	14	0,18
Parda	De 15 a 20 salários-mínimos (de R\$ 21.181,00 até R\$ 28.240,00 inclusive)	12	0,16
Amarela	De 2 a 5 salários-mínimos (de R\$ 2.825,00 até R\$ 7.060,00 inclusive)	10	0,13
Parda	Mais de 20 salários-mínimos (mais de R\$ 28.240,00)	10	0,13
Outra	Nenhuma renda	10	0,13

Preta	De 10 a 15 salários-mínimos (de R\$ 14.121,00 até R\$ 21.180,00 inclusive)	8	0,10
Quilombola	Até 1 salário-mínimo (até R\$ 1.412,00 inclusive)	6	0,08
Outra	De 1 a 2 salários-mínimos (de R\$ 1.413,00 até R\$ 2.824,00 inclusive)	6	0,08
Amarela	Nenhuma renda	5	0,07
Indígena	De 1 a 2 salários-mínimos (de R\$ 1.413,00 até R\$ 2.824,00 inclusive)	4	0,05
Outra	Moro sozinho (renda fornecida na questão 36)	4	0,05
Outra	De 5 a 10 salários-mínimos (de R\$ 7.061,00 até R\$ 14.120,00 inclusive)	4	0,05
Amarela	Moro sozinho (renda fornecida na questão 36)	3	0,04
Indígena	De 2 a 5 salários-mínimos (de R\$ 2.825,00 até R\$ 7.060,00 inclusive)	3	0,04
Indígena	Até 1 salário-mínimo (até R\$ 1.412,00 inclusive)	3	0,04
Outra	De 2 a 5 salários-mínimos (de R\$ 2.825,00 até R\$ 7.060,00 inclusive)	2	0,03
Quilombola	Moro sozinho (renda fornecida na questão 36)	2	0,03
Cigana	Mais de 20 salários-mínimos (mais de R\$ 28.240,00)	1	0,01
Cigana	Até 1 salário-mínimo (até R\$ 1.412,00 inclusive)	1	0,01
Amarela	De 5 a 10 salários-mínimos (de R\$ 7.061,00 até R\$ 14.120,00 inclusive)	1	0,01
Outra	De 10 a 15 salários-mínimos (de R\$ 14.121,00 até R\$ 21.180,00 inclusive)	1	0,01
Indígena	Mais de 20 salários-mínimos (mais de R\$ 28.240,00)	1	0,01
Cigana	Nenhuma renda	1	0,01
Preta	De 15 a 20 salários-mínimos (de R\$ 21.181,00 até R\$ 28.240,00 inclusive)	1	0,01
Quilombola	Nenhuma renda	1	0,01

- **Estudantes de Raça Parda e Branca:**

- Os dois grupos com maior representatividade no corpo discente são **pardos(as) e brancos(as)**;
- Entre os(as) estudantes de **raça parda**, a maior concentração está na faixa de **até 1 salário-mínimo**, representando **13,29% (1.019 estudantes)**. Além disso, **10,98% (842 estudantes)** estão na faixa de **1 a 2 salários-mínimos**, e **8,19% (628 estudantes)** possuem renda entre **2 a 5 salários-mínimos**;
- Entre os(as) estudantes **brancos(as)**, a distribuição é semelhante: **11,77% (902 estudantes)** têm renda de **até 1 salário-mínimo**, **10,59% (812 estudantes)** estão na faixa de **1 a 2 salários-mínimos**, e **9,95% (763 estudantes)** possuem renda entre **2 a 5 salários-mínimos**;
- A presença de estudantes **brancos(as) com renda superior** se destaca nas faixas de **5 a 10 salários-mínimos (3,03% - 232 estudantes)** e de **10 a 15 salários-mínimos (0,91% - 70 estudantes)**.

- **Estudantes de Raça Preta:**

- Entre os(as) estudantes **pretos(as)**, a maior concentração ocorre nas faixas de **até 1 salário-mínimo (4,02% - 308 estudantes)** e **1 a 2 salários-mínimos (3,00% - 230 estudantes)**;
- Apenas **0,48% (37 estudantes)** possuem renda entre **5 a 10 salários-mínimos**, e a presença de estudantes pretos(as) nas faixas de **renda superior a 10 salários-mínimos** é muito reduzida.

- **Outras Declarações Raciais (Amarela, Indígena, Quilombola, Cigana e Outra):**

- Estudantes **autodeclarados(as) amarelos(as)** estão majoritariamente na faixa de **até 1 salário-mínimo (0,48% - 37 estudantes)** e **5 a 10 salários-mínimos (0,01% - 1 estudante)**;
- Estudantes **indígenas** também se concentram nas faixas de **até 1 salário-mínimo (0,04 % - 3 estudantes)** e **1 a 2 salários-mínimos**, representando **0,05% (4 estudantes)**;
- Apenas **1 estudante cigano** e **1 estudante indígena** estão na faixa de **mais de 20 salários-mínimos**.

- **Estudantes sem Renda:**

- **Branco**s e **pardos** são os grupos com maior número de estudantes **sem renda**, representando **3,98% (305 estudantes)** e **3,84% (294 estudantes)**, respectivamente.
- **Estudantes pretos(as) sem renda** representam **1,33% (102 estudantes)**, enquanto estudantes de **outros grupos raciais** apresentam valores inferiores a **0,1%**.

## Raça/Etnia X Programa do Governo

A tabela abaixo apresenta a relação entre os diferentes grupos raciais e a participação dos(as) estudantes da Uern em programas de assistência governamental. Os dados mostram o quantitativo e a distribuição percentual dos(as) discentes que recebem ou não algum benefício social.

RAÇA / ETNIA	RECEBE ALGUM BENEFÍCIO	QUANTITATIVO	PERCENTAGEM
Branca	Não	2130	27,79
Parda	Não	1858	24,24
Parda	Sim	1377	17,96
Branca	Sim	1222	15,94
Preta	Não	505	6,59
Preta	Sim	435	5,67
Amarela	Sim	39	0,51
Amarela	Não	32	0,42
Outra	Não	25	0,33
Outra	Sim	16	0,21
Indígena	Não	8	0,10
Quilombola	Sim	6	0,08
Cigana	Não	3	0,04
Indígena	Sim	3	0,04
Quilombola	Não	3	0,04

A maior parte dos(as) estudantes **não recebe benefícios governamentais**, correspondendo a **59,56% (4.565 estudantes)**, enquanto **40,44% (3.099 estudantes)** afirmaram receber algum tipo de auxílio.

Entre os grupos raciais, observa-se a seguinte distribuição em relação à participação em programas governamentais:

- **Branco:** 3.352 estudantes responderam sobre sua participação em programas do governo, sendo **2.130 (27,79%)** que **não recebem** benefícios e **1.222 (15,94%)** que **recebem**.
- **Pardos:** 3.238 estudantes participaram da pesquisa, sendo **1.858 (24,24%)** sem benefícios e **1.377 (17,96%)** que recebem.
- **Pretos:** 940 estudantes foram identificados(as), dos(as) quais **505 (6,59%)** não recebem benefícios e **435 (5,67%)** recebem.
- **Amarelos:** Dos(as) 71 estudantes que se identificaram como amarelos, **32 (0,42%)** não recebem benefícios e **39 (0,51%)** recebem.
- **Outros grupos (indígenas, quilombolas e ciganos):** Esses grupos representam uma parcela menor dos(as) estudantes da Uern. Entre os(as) indígenas, **8 (0,10%)** não recebem benefícios e **3 (0,04%)** recebem. Entre os(as) quilombolas, **3 (0,04%)** não recebem benefícios e **6 (0,08%)** recebem. Já entre os ciganos, **3 (0,04%)** não recebem benefícios e não há registro de participação em programas governamentais.

Os dados revelam que **a proporção de estudantes pardos(as) e pretos(as) que recebem benefícios é maior em comparação aos(as) estudantes brancos(as)**, evidenciando diferenças na distribuição da assistência social entre os grupos raciais na universidade.

## Raça/Etnia X Renda X Programa do Governo

A tabela abaixo apresenta a relação entre a **renda familiar**, a **identidade racial/étnica** dos(as) estudantes e a **participação em programas do governo**. Os dados permitem identificar como esses

fatores se combinam, fornecendo um panorama sobre o perfil socioeconômico dos(as) discentes da Uern.

RAÇA/ETNIA	RENDA FAMILIAR	RECEBE BENEFÍCIO DO GOVERNO	QUANTITATIVO	PERCENTAGEM
Parda	Até 1 salário-mínimo (até R\$ 1.412,00 inclusive)	Sim	684	8,92
Branca	De 2 a 5 salários-mínimos (de R\$ 2.825,00 até R\$ 7.060,00 inclusive)	Não	676	8,82
Branca	Até 1 salário-mínimo (até R\$ 1.412,00 inclusive)	Sim	582	7,59
Parda	De 1 a 2 salários-mínimos (de R\$ 1.413,00 até R\$ 2.824,00 inclusive)	Não	536	6,99
Parda	De 2 a 5 salários-mínimos (de R\$ 2.825,00 até R\$ 7.060,00 inclusive)	Não	532	6,94
Branca	De 1 a 2 salários-mínimos (de R\$ 1.413,00 até R\$ 2.824,00 inclusive)	Não	524	6,84
Parda	Até 1 salário-mínimo (até R\$ 1.412,00 inclusive)	Não	334	4,36
Branca	Até 1 salário-mínimo (até R\$ 1.412,00 inclusive)	Não	320	4,17
Parda	De 1 a 2 salários-mínimos (de R\$ 1.413,00 até R\$ 2.824,00 inclusive)	Sim	305	3,98
Branca	De 1 a 2 salários-mínimos (de R\$ 1.413,00 até R\$ 2.824,00 inclusive)	Sim	288	3,76
Branca	De 5 a 10 salários-mínimos (de R\$ 7.061,00 até R\$ 14.120,00 inclusive)	Não	220	2,87
Parda	Nenhuma renda	Sim	198	2,58
Preta	Até 1 salário-mínimo (até R\$ 1.412,00 inclusive)	Sim	196	2,56
Branca	Nenhuma renda	Sim	181	2,36
Parda	De 5 a 10 salários-mínimos (de R\$ 7.061,00 até R\$ 14.120,00 inclusive)	Não	167	2,18
Branca	Moro sozinho (renda fornecida na questão 36)	Não	146	1,90
Parda	Moro sozinho (renda fornecida na questão 36)	Não	144	1,88
Preta	De 2 a 5 salários-mínimos (de R\$ 2.825,00 até R\$ 7.060,00 inclusive)	Não	143	1,87
Preta	De 1 a 2 salários-mínimos (de R\$ 1.413,00 até R\$ 2.824,00 inclusive)	Não	131	1,71
Branca	Nenhuma renda	Não	124	1,62
Preta	Até 1 salário-mínimo (até R\$ 1.412,00 inclusive)	Não	112	1,46
Preta	De 1 a 2 salários-mínimos (de R\$ 1.413,00 até R\$ 2.824,00 inclusive)	Sim	99	1,29
Parda	De 2 a 5 salários-mínimos (de R\$ 2.825,00 até R\$ 7.060,00 inclusive)	Sim	96	1,25
Parda	Nenhuma renda	Não	96	1,25
Branca	De 2 a 5 salários-mínimos (de R\$ 2.825,00 até R\$ 7.060,00 inclusive)	Sim	87	1,13
Parda	Moro sozinho (renda fornecida na questão 36)	Sim	87	1,13
Branca	Moro sozinho (renda fornecida na questão 36)	Sim	70	0,91
Branca	De 10 a 15 salários-mínimos (de R\$ 14.121,00 até R\$ 21.180,00 inclusive)	Não	70	0,91
Preta	Nenhuma renda	Sim	65	0,85
Preta	Moro sozinho (renda fornecida na questão 36)	Sim	46	0,60
Preta	Moro sozinho (renda fornecida na questão 36)	Não	37	0,48
Preta	Nenhuma renda	Não	37	0,48
Preta	De 5 a 10 salários-mínimos (de R\$ 7.061,00	Não	36	0,47

	até R\$ 14.120,00 inclusive)			
Preta	De 2 a 5 salários-mínimos (de R\$ 2.825,00 até R\$ 7.060,00 inclusive)	Sim	28	0,37
Parda	De 10 a 15 salários-mínimos (de R\$ 14.121,00 até R\$ 21.180,00 inclusive)	Não	28	0,37
Branca	De 15 a 20 salários-mínimos (de R\$ 21.181,00 até R\$ 28.240,00 inclusive)	Não	27	0,35
Amarela	Até 1 salário-mínimo (até R\$ 1.412,00 inclusive)	Sim	25	0,33
Branca	Mais de 20 salários-mínimos (mais de R\$ 28.240,00)	Não	23	0,30
Amarela	Até 1 salário-mínimo (até R\$ 1.412,00 inclusive)	Não	12	0,16
Branca	De 5 a 10 salários-mínimos (de R\$ 7.061,00 até R\$ 14.120,00 inclusive)	Sim	12	0,16
Parda	De 15 a 20 salários-mínimos (de R\$ 21.181,00 até R\$ 28.240,00 inclusive)	Não	11	0,14
Parda	Mais de 20 salários-mínimos (mais de R\$ 28.240,00)	Não	10	0,13
Outra	Até 1 salário-mínimo (até R\$ 1.412,00 inclusive)	Sim	10	0,13
Amarela	De 1 a 2 salários-mínimos (de R\$ 1.413,00 até R\$ 2.824,00 inclusive)	Não	10	0,13
Preta	De 10 a 15 salários-mínimos (de R\$ 14.121,00 até R\$ 21.180,00 inclusive)	Não	8	0,10
Amarela	De 2 a 5 salários-mínimos (de R\$ 2.825,00 até R\$ 7.060,00 inclusive)	Não	6	0,08
Outra	De 1 a 2 salários-mínimos (de R\$ 1.413,00 até R\$ 2.824,00 inclusive)	Não	6	0,08
Outra	Nenhuma renda	Sim	5	0,07
Amarela	De 1 a 2 salários-mínimos (de R\$ 1.413,00 até R\$ 2.824,00 inclusive)	Sim	5	0,07
Parda	De 5 a 10 salários-mínimos (de R\$ 7.061,00 até R\$ 14.120,00 inclusive)	Sim	5	0,07
Outra	Nenhuma renda	Não	5	0,07
Outra	De 5 a 10 salários-mínimos (de R\$ 7.061,00 até R\$ 14.120,00 inclusive)	Não	4	0,05
Quilombola	Até 1 salário-mínimo (até R\$ 1.412,00 inclusive)	Sim	4	0,05
Amarela	De 2 a 5 salários-mínimos (de R\$ 2.825,00 até R\$ 7.060,00 inclusive)	Sim	4	0,05
Outra	Até 1 salário-mínimo (até R\$ 1.412,00 inclusive)	Não	4	0,05
Amarela	Nenhuma renda	Não	3	0,04
Amarela	Moro sozinho (renda fornecida na questão 36)	Sim	3	0,04
Indígena	Até 1 salário-mínimo (até R\$ 1.412,00 inclusive)	Não	3	0,04
Outra	Moro sozinho (renda fornecida na questão 36)	Não	3	0,04
Quilombola	Até 1 salário-mínimo (até R\$ 1.412,00 inclusive)	Não	2	0,03
Amarela	Nenhuma renda	Sim	2	0,03
Indígena	De 2 a 5 salários-mínimos (de R\$ 2.825,00 até R\$ 7.060,00 inclusive)	Não	2	0,03
Branca	Mais de 20 salários-mínimos (mais de R\$ 28.240,00)	Sim	2	0,03
Indígena	De 1 a 2 salários-mínimos (de R\$ 1.413,00 até R\$ 2.824,00 inclusive)	Não	2	0,03
Indígena	De 1 a 2 salários-mínimos (de R\$ 1.413,00 até R\$ 2.824,00 inclusive)	Sim	2	0,03
Outra	De 2 a 5 salários-mínimos (de R\$ 2.825,00 até R\$ 7.060,00 inclusive)	Não	2	0,03
Amarela	De 5 a 10 salários-mínimos (de R\$ 7.061,00 até R\$ 14.120,00 inclusive)	Não	1	0,01

Indígena	De 2 a 5 salários-mínimos (de R\$ 2.825,00 até R\$ 7.060,00 inclusive)	Sim	1	0,01
Indígena	Mais de 20 salários-mínimos (mais de R\$ 28.240,00)	Não	1	0,01
Cigana	Até 1 salário-mínimo (até R\$ 1.412,00 inclusive)	Não	1	0,01
Cigana	Nenhuma renda	Não	1	0,01
Cigana	Mais de 20 salários-mínimos (mais de R\$ 28.240,00)	Não	1	0,01
Outra	De 10 a 15 salários-mínimos (de R\$ 14.121,00 até R\$ 21.180,00 inclusive)	Não	1	0,01
Outra	Moro sozinho (renda fornecida na questão 36)	Sim	1	0,01
Parda	De 10 a 15 salários-mínimos (de R\$ 14.121,00 até R\$ 21.180,00 inclusive)	Sim	1	0,01
Parda	De 15 a 20 salários-mínimos (de R\$ 21.181,00 até R\$ 28.240,00 inclusive)	Sim	1	0,01
Preta	De 15 a 20 salários-mínimos (de R\$ 21.181,00 até R\$ 28.240,00 inclusive)	Não	1	0,01
Preta	De 5 a 10 salários-mínimos (de R\$ 7.061,00 até R\$ 14.120,00 inclusive)	Sim	1	0,01
Quilombola	Moro sozinho (renda fornecida na questão 36)	Não	1	0,01
Quilombola	Moro sozinho (renda fornecida na questão 36)	Sim	1	0,01
Quilombola	Nenhuma renda	Sim	1	0,01

- Entre os(as) discentes **pardos(as)**, a maior concentração ocorre na faixa de **até 1 salário-mínimo**, onde **684 estudantes (8,92%)** recebem benefícios do governo.
- Para os(as) discentes **brancos(as)**, a faixa de **2 a 5 salários-mínimos** apresenta o maior grupo sem benefícios, com **676 estudantes (8,82%)**, indicando uma distribuição de renda mais elevada nessa categoria.
- Os(as) discentes **brancos(as) na faixa de até 1 salário-mínimo** também possuem um número significativo de beneficiários(as), totalizando **582 estudantes (7,59%)**.
- Entre os(as) discentes **pardos(as) na faixa de 1 a 2 salários-mínimos**, **536 estudantes (6,99%)** não recebem benefícios do governo, enquanto **305 estudantes (3,98%)** nessa mesma faixa recebem auxílios.
- No grupo de raça/etnia **preta**, **196 estudantes (2,56%)** na faixa de até **1 salário-mínimo** são beneficiários(as) de programas sociais.

Os dados evidenciam que os(as) estudantes **pardos(as) e pretos(as)** possuem maior representatividade entre aqueles(as) que recebem auxílios governamentais, especialmente nas faixas de **renda mais baixa (até 1 salário-mínimo e de 1 a 2 salários-mínimos)**.

Já os(as) discentes **brancos(as)** têm uma maior distribuição de renda nas faixas intermediárias e superiores, com um número expressivo de estudantes na faixa de **2 a 5 salários-mínimos sem recebimento de benefícios**.

## Gênero X Possui Plano de Saúde

Os dados desta subseção do **Relatório Socioeconômico 2024** apresentam a distribuição dos(as) estudantes da Uern de acordo com sua identidade de gênero e a posse de plano de saúde.

GÊNERO	POSSUI PLANO DE SAÚDE	QUANTITATIVO	PERCENTAGEM
--------	-----------------------	--------------	-------------

Mulher/Cisgênero	Não	3440	44,92
Homem/Cisgênero	Não	2457	32,08
Mulher/Cisgênero	Sim	777	10,15
Homem/Cisgênero	Sim	694	9,06
Outro	Não	160	2,09
Não-binário	Não	43	0,56
Mulher/Transgênero	Não	36	0,47
Outro	Sim	20	0,26
Homem/Transgênero	Não	13	0,17
Não-binário	Sim	10	0,13
Homem/Transgênero	Sim	3	0,04
Mulher/Transgênero	Sim	3	0,04

A maioria dos(as) estudantes **não possui plano de saúde**, representando **80,31% (6.156 estudantes)**, enquanto **19,69% (1.509 estudantes)** declararam possuir plano de saúde. Dentre os(as) estudantes que **não possuem plano de saúde**, a distribuição é a seguinte:

- **Mulheres cisgênero** representam a maior parte, com **3.440 estudantes (44,92%)**;
- **Homens cisgênero** vêm em seguida, totalizando **2.457 estudantes (32,08%)**;
- Outras identidades de gênero somam **252 estudantes (3,25%)**, sendo **160 identificados(as) como "Outro" (2,09%)**, **43 não-binários (0,56%)**, **36 mulheres transgênero (0,47%)** e **13 homens transgênero (0,17%)**.

Os(as) estudantes que **possuem plano de saúde** somam **19,69% (1.509 estudantes)**. A distribuição é a seguinte:

- **Mulheres cisgênero: 777 estudantes (10,15%)**;
- **Homens cisgênero: 694 estudantes (9,06%)**;
- **Outro: 20 estudantes (0,26%)**;
- **Não-binário: 10 estudantes (0,13%)**;
- **Mulher transgênero: 3 estudantes (0,04%)**;
- **Homem transgênero: 3 estudantes (0,04%)**.

A análise mostra que a posse de plano de saúde é mais frequente entre **mulheres cisgênero**, seguidas por **homens cisgênero**, enquanto grupos de identidades transgênero e não-binárias apresentam percentuais menores tanto na posse quanto na ausência de plano de saúde. Esses números refletem diferenças no acesso a serviços privados de saúde entre os diferentes grupos de gênero dentro da Uern.

## Gênero X Problema de Saúde

As tabelas desta seção apresentam a distribuição dos(as) estudantes da Uern segundo sua identidade de gênero e a incidência de diferentes problemas de saúde, tanto nos(as) próprios(as) discentes quanto em seus familiares.

Os dados revelam variações significativas na prevalência de condições como **depressão, ansiedade, síndrome do pânico, diabetes, hipertensão, desnutrição e tabagismo**, destacando diferenças entre os diferentes grupos de gênero.

## Gênero X Problema de Saúde

IDENTIDADE DE GÊNERO	DEPRESSÃO						ANSIEDADE						PÂNICO					
	EU	%	FAMÍLIA	%	NENHUM	%	EU	%	FAMÍLIA	%	NENHUM	%	EU	%	FAMÍLIA	%	NENHUM	%
Mulher/Cisgênero (4.218)	522	12,38	926	21,95	2937	69,63	2263	53,65	1723	40,85	1219	28,90	323	7,66	428	10,15	3529	83,67
Homem/Cisgênero (3.151)	275	8,73	541	17,17	2430	77,12	1167	37,04	1151	36,53	1277	40,53	133	4,22	259	8,22	2793	88,64
Mulher/Transgênero (39)	4	10,26	12	30,77	24	61,54	18	46,15	16	41,03	13	33,33	4	10,26	4	10,26	31	79,49
Homem/Transgênero (16)	5	31,25	8	50,00	7	43,75	10	62,50	7	43,75	5	31,25	4	25,00	4	25,00	11	68,75
Não-binário (53)	18	33,96	18	33,96	22	41,51	34	64,15	23	43,40	12	22,64	7	13,21	9	16,98	41	77,36
Outro (181)	19	10,50	25	13,81	141	77,90	70	38,67	44	24,31	84	46,41	10	5,52	9	4,97	164	90,61

Os dados revelam diferenças na prevalência de problemas de saúde entre os diferentes gêneros, com destaque para transtornos psicológicos e doenças crônicas.

- **Ansiedade** é a condição mais relatada, afetando **53,65% das mulheres cisgênero (2.263 estudantes)** e **37,04% dos homens cisgênero (1.167 estudantes)**;
- **Depressão** é declarada por **12,38% das mulheres cisgênero (522 estudantes)** e **8,73% dos homens cisgênero (275 estudantes)**;
- **Síndrome do pânico** é mais frequente entre mulheres cisgênero, com **7,66% (323 estudantes)**, enquanto entre homens cisgênero o índice é de **4,22% (133 estudantes)**.

IDENTIDADE DE GÊNERO	DIABETES						HIPERTENSÃO						DESNUTRIÇÃO					
	EU	%	FAMÍLIA	%	NENHUM	%	EU	%	FAMÍLIA	%	NENHUM	%	EU	%	FAMÍLIA	%	NENHUM	%
Mulher/Cisgênero (4.218)	83	1,97	1348	31,96	2823	66,93	104	2,47	1916	45,42	2233	52,94	36	0,85	78	1,85	4116	97,58
Homem/Cisgênero (3.151)	63	2,00	1024	32,50	2089	66,30	134	4,25	1278	40,56	1807	57,35	28	0,89	56	1,78	3072	97,49
Mulher/Transgênero (39)	2	5,13	11	28,21	26	66,67	3	7,69	19	48,72	17	43,59	1	2,56	2	5,13	36	92,31
Homem/Transgênero	0	0	9	0	7	0	0	0	10	0	6	0	0	0	1	0	15	0

(16)																		
Não-binário (53)	3	5,66	27	50,94	24	45,28	3	5,66	31	58,49	21	39,62	2	3,77	4	7,55	48	90,57
Outro (181)	8	4,42	41	22,65	136	75,14	17	9,39	66	36,46	103	56,91	2	1,10	8	4,42	171	94,48

- **Hipertensão afeta 4,25% dos homens cisgênero (134 estudantes) e 2,47% das mulheres cisgênero (104 estudantes);**
- **Diabetes** apresenta um padrão semelhante, com **2,00% dos homens cisgênero (63 estudantes) e 1,97% das mulheres cisgênero (83 estudantes);**
- **Desnutrição** é relatada por **0,85% das mulheres cisgênero (36 estudantes) e 0,89% dos homens cisgênero (28 estudantes);**
- **Fumantes** representam **2,79% dos homens cisgênero (88 estudantes) e 1,59% das mulheres cisgênero (67 estudantes).**

Além da divisão entre homens e mulheres cisgênero, os dados incluem informações sobre outros grupos de identidade de gênero:

- **Mulheres transgênero** apresentam índices mais altos de ansiedade (**46,15%**) e depressão (**10,26%**);
- **Homens transgênero** possuem maior incidência de ansiedade (**62,50%**) e depressão (**31,25%**);
- **Pessoas não binárias** apresentam altos índices de transtornos psicológicos, com **64,15% relatando ansiedade e 33,96% relatando depressão.**

Os dados evidenciam que **as mulheres cisgênero são o grupo com maior incidência de transtornos psicológicos**, enquanto **os homens cisgênero têm maior prevalência de doenças crônicas como hipertensão e diabetes.**

IDENTIDADE DE GÊNERO	FUMANTE						DSI					
	EU	%	FAMÍLIA	%	NENHUM	%	EU	%	FAMÍLIA	%	NENHUM	%
Mulher/Cisgênero (4.218)	67	1,59	826	19,58	3362	79,71	9	0,21	37	0,88	4176	99,00
Homem/Cisgênero (3.151)	88	2,79	619	19,64	2468	78,32	20	0,63	34	1,08	3100	98,38
Mulher/Transgênero (39)	2	5,13	8	20,51	29	74,36	1	2,56	0	0,00	38	97,44
Homem/Transgênero (16)	1	6,25	5	31,25	10	62,50	1	6,25	1	6,25	15	93,75
Não-binário (53)	10	18,87	15	28,30	31	58,49	2	3,77	2	3,77	49	92,45
Outro (181)	5	2,76	35	19,34	142	78,45	2	1,10	3	1,66	175	96,69

## 2.2 ENSINO MÉDIO

### Ensino Médio X Turno do Ensino Médio

Os dados desta subseção apresentam a relação entre o tipo de instituição de ensino médio frequentada pelos(as) estudantes da Uern e o turno em que concluíram essa etapa escolar. A análise permite compreender a predominância de determinados turnos em função do tipo de escola frequentada.

MÉDIO	TURNO	QUANTITATIVO	PERCENTAGEM
Todo em escola pública	Somente no turno diurno	4165	54,33
Todo em escola particular	Somente no turno diurno	881	11,49
Todo em escola pública	Maior parte no turno diurno	857	11,18
Todo em escola pública	Somente no turno noturno	444	5,79
Todo em escola pública	Maior parte no turno noturno	231	3,01
Todo em escola particular com bolsa parcial	Somente no turno diurno	188	2,45
Maior parte em escola pública	Somente no turno diurno	170	2,22
Maior parte em escola particular sem bolsa	Somente no turno diurno	156	2,03
Todo em escola particular	Maior parte no turno diurno	139	1,81
Todo em escola particular com bolsa integral	Somente no turno diurno	121	1,58
Maior parte em escola particular com bolsa	Somente no turno diurno	63	0,82
Maior parte em escola particular sem bolsa	Maior parte no turno diurno	57	0,74
Maior parte em escola pública	Maior parte no turno diurno	49	0,64
Todo em escola particular com bolsa parcial	Maior parte no turno diurno	40	0,52
Todo em escola particular com bolsa integral	Maior parte no turno diurno	30	0,39
Maior parte em escola pública	Maior parte no turno noturno	16	0,21
Maior parte em escola particular com bolsa	Maior parte no turno diurno	15	0,20
Maior parte em escola pública	Somente no turno noturno	11	0,14
Todo em escola particular	Maior parte no turno noturno	8	0,10
Todo em escola particular	Somente no turno noturno	5	0,07
Todo em escola particular com bolsa integral	Maior parte no turno noturno	4	0,05
Todo em escola particular com bolsa integral	Somente no turno noturno	3	0,04
Todo em escola particular com bolsa parcial	Somente no turno noturno	3	0,04
Maior parte em escola particular sem bolsa	Maior parte no turno noturno	3	0,04
Maior parte em escola particular com bolsa	Maior parte no turno noturno	2	0,03
Maior parte em escola particular com bolsa	Somente no turno noturno	1	0,01
Maior parte em escola particular sem bolsa	Somente no turno noturno	1	0,01
Todo em escola particular com bolsa parcial	Maior parte no turno noturno	1	0,01

- A maioria dos(as) discentes  **cursou todo o ensino médio em escola pública e frequentou somente o turno diurno**, representando **54,33% (4.165 estudantes)**;
- Entre aqueles(as) que  **cursaram todo o ensino médio em escola particular**, a maioria também estudou  **somente no turno diurno**, somando **11,49% (881 estudantes)**;
- Um grupo menor de discentes que  **estudou todo o ensino médio em escola pública frequentou majoritariamente o turno diurno**, representando **11,18% (857 estudantes)**;
- O ensino médio em escola pública no  **turno noturno** foi seguido por **5,79% (444 estudantes) exclusivamente no turno noturno e 3,01% (231 estudantes) com predominância no turno noturno**.

Os dados demonstram que a maioria dos(as) estudantes da Uern  **cursou o ensino médio em escolas públicas e estudou no turno diurno**. O número de discentes que estudou no turno noturno, tanto em escolas públicas quanto particulares, é significativamente menor.

## Ensino Médio X Atividade Remunerada Durante o Ensino Médio

Os dados desta subseção do **Relatório Socioeconômico 2024** apresentam a relação entre o tipo de escola frequentada pelos(as) estudantes e a experiência de trabalho remunerado durante essa fase.

ENSINO MÉDIO	ATIVIDADE REMUNERADA	QUANTITATIVO	PERCENTAGEM
Todo em escola pública	Não	4295	56,03
Todo em escola particular	Não	923	12,04
Todo em escola pública	Sim, menos de 1 ano	472	6,16
Todo em escola pública	Sim, todo o tempo	416	5,43
Todo em escola pública	Sim, de 1 a 2 anos	388	5,06
Todo em escola particular com bolsa parcial	Não	206	2,69
Maior parte em escola particular sem bolsa	Não	177	2,31
Maior parte em escola pública	Não	174	2,27
Todo em escola particular com bolsa integral	Não	130	1,70
Todo em escola pública	Sim, de 2 a 3 anos	126	1,64
Maior parte em escola particular com bolsa	Não	67	0,87
Todo em escola particular	Sim, menos de 1 ano	37	0,48
Todo em escola particular	Sim, de 1 a 2 anos	31	0,40
Todo em escola particular	Sim, todo o tempo	30	0,39
Maior parte em escola pública	Sim, menos de 1 ano	21	0,27
Maior parte em escola pública	Sim, de 1 a 2 anos	21	0,27
Maior parte em escola pública	Sim, todo o tempo	18	0,23
Maior parte em escola particular sem bolsa	Sim, menos de 1 ano	16	0,21
Maior parte em escola particular sem bolsa	Sim, de 1 a 2 anos	14	0,18
Todo em escola particular com bolsa parcial	Sim, de 1 a 2 anos	14	0,18
Todo em escola particular	Sim, de 2 a 3 anos	12	0,16
Maior parte em escola pública	Sim, de 2 a 3 anos	12	0,16
Todo em escola particular com bolsa integral	Sim, de 1 a 2 anos	10	0,13
Todo em escola particular com bolsa integral	Sim, menos de 1 ano	10	0,13
Todo em escola particular com bolsa parcial	Sim, menos de 1 ano	8	0,10
Maior parte em escola particular sem bolsa	Sim, todo o tempo	8	0,10
Maior parte em escola particular com bolsa	Sim, menos de 1 ano	6	0,08
Todo em escola particular com bolsa integral	Sim, todo o tempo	5	0,07
Todo em escola particular com bolsa parcial	Sim, todo o tempo	4	0,05
Maior parte em escola particular com bolsa	Sim, de 1 a 2 anos	3	0,04
Maior parte em escola particular com bolsa	Sim, todo o tempo	3	0,04
Todo em escola particular com bolsa integral	Sim, de 2 a 3 anos	3	0,04
Maior parte em escola particular com bolsa	Sim, de 2 a 3 anos	2	0,03
Maior parte em escola particular sem bolsa	Sim, de 2 a 3 anos	2	0,03

Entre os(as) estudantes que cursaram **todo o ensino médio em escola pública**, a maioria (**4.295 discentes, 56,03%**) não trabalhou. No entanto, há um número significativo de discentes que tiveram alguma experiência de trabalho: **472 estudantes (6,16%)** trabalharam por menos de um ano, **416 discentes (5,43%)** trabalharam o tempo todo, **388 discentes(as) (5,06%)** trabalharam de um a dois anos e **126 discentes(as) (1,64%)** trabalharam de dois a três anos.

Os(as) discentes que cursaram **todo o ensino médio em escola particular** apresentam um perfil diferente. A maioria (**923 discentes, 12,04%**) não trabalhou no período, enquanto um número menor teve experiências de trabalho: **37 discentes (0,48%)** trabalharam por menos de um ano, **31 discentes (0,40%)** trabalharam de um a dois anos, **30 discentes (0,39%)** trabalharam o tempo todo e **12 discentes (0,16%)** trabalharam de dois a três anos.

Os(as) discentes que estudaram a **maior parte do ensino médio em escola pública** também apresentam predominância de estudantes que não trabalharam (**174 discentes, 2,27%**), mas há

registros de **21 discentes (0,27%)** que trabalharam por menos de um ano, **21 discentes (0,27%)** que trabalharam de um a dois anos, **18 discentes (0,23%)** que trabalharam todo o tempo e **12 discentes (0,16%)** que trabalharam de dois a três anos.

Entre os(as) estudantes que cursaram **todo o ensino médio em escola particular com bolsa parcial**, a maioria **não trabalhou (206 discentes, 2,69%)**, enquanto **14 discentes (0,18%)** trabalharam de um a dois anos, **8 discentes (0,10%)** trabalharam por menos de um ano e **4 discentes (0,05%)** trabalharam todo o tempo.

Os(as) discentes que cursaram **todo o ensino médio em escola particular com bolsa integral** seguem um padrão similar, com **130 discentes (1,70%)** que não trabalharam, enquanto **10 discentes (0,13%)** trabalharam por menos de um ano, **10 discentes (0,13%)** trabalharam de um a dois anos, **5 discentes (0,07%)** trabalharam todo o tempo e **3 discentes (0,04%)** trabalharam de dois a três anos.

No caso dos(as) discentes que estudaram a **maior parte do ensino médio em escola particular sem bolsa**, **177 discentes (2,31%)** não trabalharam, enquanto **16 discentes (0,21%)** tiveram experiência de trabalho por menos de um ano, **14 discentes (0,18%)** por um a dois anos, **8 discentes (0,10%)** trabalharam todo o tempo e **2 discentes (0,03%)** trabalharam de dois a três anos.

Já os(as) estudantes que cursaram a **maior parte do ensino médio em escola particular com bolsa**, **67 discentes (0,87%)** não trabalharam, enquanto **6 discentes (0,08%)** tiveram experiência de trabalho por menos de um ano, **3 discentes (0,04%)** trabalharam de um a dois anos e **3 discentes (0,04%)** trabalharam todo o tempo.

Os dados apresentados indicam que, independentemente do tipo de escola frequentada, a maioria dos(as) discentes não teve atividade remunerada durante o ensino médio. No entanto, observa-se uma tendência de maior participação em atividades remuneradas entre os(as) discentes que estudaram integralmente na rede pública em comparação com aqueles(as) que estudaram na rede particular.

## Turno X Atividade Remunerada Durante o Ensino Médio

A tabela abaixo apresenta a relação entre o turno em que os(as) discentes cursaram o ensino médio e a realização de atividade remunerada durante o período.

TURNO DO ENSINO MÉDIO	ATIVIDADE REMUNERADA	QUANTITATIVO	PERCENTAGEM
Somente no turno diurno	Não	4679	61,04
Maior parte no turno diurno	Não	889	11,60
Somente no turno diurno	Sim, menos de 1 ano	402	5,24
Somente no turno diurno	Sim, de 1 a 2 anos	319	4,16
Somente no turno noturno	Não	275	3,59
Somente no turno diurno	Sim, todo o tempo	244	3,18
Maior parte no turno noturno	Não	128	1,67
Maior parte no turno diurno	Sim, menos de 1 ano	120	1,57
Somente no turno noturno	Sim, todo o tempo	115	1,50
Somente no turno diurno	Sim, de 2 a 3 anos	98	1,28
Maior parte no turno diurno	Sim, de 1 a 2 anos	94	1,23
Maior parte no turno noturno	Sim, todo o tempo	68	0,89
Maior parte no turno diurno	Sim, todo o tempo	57	0,74
Somente no turno noturno	Sim, de 1 a 2 anos	36	0,47
Maior parte no turno noturno	Sim, de 1 a 2 anos	32	0,42
Maior parte no turno diurno	Sim, de 2 a 3 anos	27	0,35
Somente no turno noturno	Sim, menos de 1 ano	26	0,34

Maior parte no turno noturno	Sim, menos de 1 ano	22	0,29
Somente no turno noturno	Sim, de 2 a 3 anos	17	0,22
Maior parte no turno noturno	Sim, de 2 a 3 anos	15	0,20

Entre os(as) discentes que cursaram **somente no turno diurno**, a maioria (**4.679 discentes, 61,04%**) não trabalhou. No entanto, há uma parcela significativa que teve alguma experiência de trabalho: **402 discentes (5,24%)** trabalharam por menos de um ano, **319 discentes (4,16%)** trabalharam de um a dois anos, **244 discentes (3,18%)** trabalharam o tempo todo e **98 discentes (1,28%)** trabalharam de dois a três anos.

Os(as) discentes que cursaram **a maior parte do ensino médio no turno diurno** também apresentam uma predominância de estudantes que não trabalharam (**889 discentes, 11,60%**), mas há registros de **120 discentes (1,57%)** que trabalharam por menos de um ano, **94 discentes (1,23%)** que trabalharam de um a dois anos, **57 discentes (0,74%)** que trabalharam todo o tempo e **27 discentes (0,35%)** que trabalharam de dois a três anos.

Entre os(as) discentes que cursaram **somente no turno noturno**, **275 discentes (3,59%)** não trabalharam, enquanto **115 discentes (1,50%)** trabalharam todo o tempo, **36 discentes (0,47%)** trabalharam de um a dois anos, **26 discentes (0,34%)** trabalharam por menos de um ano e **17 discentes (0,22%)** trabalharam de dois a três anos.

Os(as) discentes que estudaram **a maior parte do ensino médio no turno noturno** seguem um padrão similar, com **128 discentes (1,67%)** que não trabalharam, enquanto **68 discentes (0,89%)** trabalharam todo o tempo, **32 discentes (0,42%)** trabalharam de um a dois anos, **22 discentes (0,29%)** trabalharam por menos de um ano e **15 discentes (0,20%)** trabalharam de dois a três anos.

Os dados indicam que a maioria dos(as) discentes que cursaram o ensino médio, independentemente do turno, não trabalhou durante o período. No entanto, a participação em atividades remuneradas é mais comum entre os(as) discentes que estudaram no turno noturno ou tiveram maior parte do ensino médio nesse turno, especialmente aqueles(as) que trabalharam o tempo todo.

Fazendo uma correlação entre Ensino Médio, Turno e Atividade Remunerada, verifica-se que:

- **A maioria dos(as) discentes que cursaram o ensino médio integralmente na rede pública estudou no turno diurno.**
  - Isso pode ser inferido ao observar que **4.165 discentes (54,33%)** que estudaram **todo o ensino médio em escola pública** também frequentaram **somente o turno diurno**.
  - O mesmo ocorre com **857 discentes (11,18%)** que estudaram **todo o ensino médio em escola pública e tiveram maior parte das aulas no turno diurno**.
- **A atividade remunerada é mais comum entre discentes que estudaram no turno noturno.**
  - Enquanto **61,04%** dos(as) discentes que cursaram **somente o turno diurno** não trabalharam, a proporção cai para **3,59%** entre os(as) que cursaram **somente o turno noturno**.
  - Entre os(as) discentes que cursaram **todo o ensino médio em escola pública**, **56,03%** não trabalharam. Esse percentual é próximo do observado nos(as) discentes do turno diurno, reforçando a relação entre ensino médio público e turno diurno.
- **Estudantes que cursaram o ensino médio no turno noturno tiveram maior participação em atividades remuneradas.**

- Entre os(as) discentes que estudaram **somente no turno noturno**, **115 discentes (1,50%)** trabalharam o tempo todo e **36 discentes (0,47%)** trabalharam por um a dois anos.
- Já entre os(as) que estudaram **todo o ensino médio em escola pública**, **416 discentes (5,43%)** trabalharam o tempo todo e **388 discentes (5,06%)** trabalharam de um a dois anos.
- Isso sugere que parte desses(as) discentes estudava no período noturno e trabalhava durante o dia.
- **Estudantes de escolas particulares tendem a ter menor envolvimento com trabalho.**
  - **12,04%** dos(as) discentes que estudaram **todo o ensino médio em escola particular** não trabalharam, o que está alinhado com os **11,49%** que estudaram **somente no turno diurno** e não trabalharam.
  - Esse dado indica que discentes de escolas particulares geralmente estudam no turno diurno e possuem menor necessidade de conciliar trabalho com os estudos.

Os dados mostram que há uma forte relação entre **o tipo de escola frequentada, o turno das aulas e a experiência com trabalho durante o ensino médio**. Os(as) discentes que estudaram **todo o ensino médio em escola pública e no turno noturno** apresentam maior índice de atividade remunerada, enquanto aqueles(as) que estudaram **em escolas particulares e no turno diurno** apresentam menor participação no mercado de trabalho durante esse período.

## ESCOLARIDADE DO PAI X MODALIDADE DE ENSINO

Esta subseção apresenta a relação entre o nível de escolaridade do pai dos(as) discentes e a modalidade de ensino médio cursada por estes(as).

Entre os(as) discentes cujo pai estudou **até a 1ª à 4ª série do ensino fundamental (antigo primário)**, a maioria cursou o **ensino médio regular (1.604 discentes, 28,20%)**. Uma parcela menor cursou o **ensino técnico/profissionalizante (287 discentes, 5,05%)** ou **Educação de Jovens e Adultos (EJA) (87 discentes, 1,53%)**.

Os(as) discentes cujo pai tem **ensino médio completo** também apresentam maior frequência no **ensino médio regular (1.331 discentes, 23,40%)**, enquanto **251 discentes (4,41%)** estudaram em **ensino técnico/profissionalizante** e **42 discentes (0,74%)** concluíram o ensino médio por meio do **EJA**.

Quando o pai do(a) discente cursou **da 5ª à 8ª série do ensino fundamental (antigo ginásio)**, a distribuição segue um padrão semelhante, com **873 discentes (15,35%)** no **ensino médio regular**, **173 discentes (3,04%)** no **ensino técnico** e **42 discentes (0,74%)** no **EJA**.

Entre os(as) discentes que **não sabem a escolaridade do pai**, **665 discentes (11,69%)** cursaram **ensino médio regular**, **116 discentes (2,04%)** frequentaram o **ensino técnico** e **40 discentes (0,70%)** estudaram pelo **EJA**.

Os (as) discentes cujos pais **possuem ensino superior completo** apresentam a maior concentração no **ensino médio regular (504 discentes, 8,86%)**, seguido pelo **ensino técnico/profissionalizante (82 discentes, 1,44%)** e pelo **EJA (16 discentes, 0,28%)**.

Para aqueles(as) cujo pai **não estudou**, a maioria cursou **ensino médio regular (503 discentes, 8,84%)**, enquanto **69 discentes (1,21%)** optaram pelo **ensino técnico** e **39 discentes (0,69%)** concluíram os estudos via **EJA**.

Entre os(as) discentes cujos pais têm **ensino médio incompleto**, **358 discentes (6,30%)** concluíram o **ensino médio regular**, **72 discentes (1,27%)** estudaram em **ensino técnico** e **12 discentes (0,21%)** no **EJA**.

Entre aqueles(as) cujos pais **têm pós-graduação**, **271 discentes (4,77%)** cursaram o **ensino médio regular**, **28 discentes (0,49%)** o **ensino técnico** e **9 discentes (0,16%)** o **EJA**.

Por fim, dentre os(as) discentes cujo pai tem **ensino superior incompleto**, **165 discentes (2,90%)** registraram terem estudado no **ensino médio regular**, **21 discentes (0,37%)** no **ensino técnico** e **4 discentes (0,07%)** no **EJA**.

A maioria dos(as) discentes, independentemente do nível de escolaridade do pai, concluiu o **ensino médio regular**, sendo o **ensino técnico** a segunda opção mais frequente e o **EJA** a menos comum.

## Escolaridade do Pai X Modalidade do Ensino Médio

ESCOLARIDADE DO PAI	MODALIDADE DO ENSINO MÉDIO	QUANTITATIVO	PERCENTAGEM
Da 1ª à 4ª série do ensino fundamental (antigo primário)	Ensino regular	1604	28,20
Ensino médio (2º grau) completo	Ensino regular	1331	23,40
Da 5ª à 8ª série do ensino fundamental (antigo ginásio)	Ensino regular	873	15,35
Não sei	Ensino regular	665	11,69
Ensino superior completo	Ensino regular	504	8,86
Não estudou	Ensino regular	503	8,84
Ensino médio (2º grau) incompleto	Ensino regular	358	6,30
Da 1ª à 4ª série do ensino fundamental (antigo primário)	Ensino técnico / ensino profissional	287	5,05
Pós-graduação	Ensino regular	271	4,77
Ensino médio (2º grau) completo	Ensino técnico / ensino profissional	251	4,41
Da 5ª à 8ª série do ensino fundamental (antigo ginásio)	Ensino técnico / ensino profissional	173	3,04
Ensino superior incompleto	Ensino regular	165	2,90
Não sei	Ensino técnico / ensino profissional	116	2,04
Da 1ª à 4ª série do ensino fundamental (antigo primário)	Educação para jovens e adultos (antigo supletivo)	87	1,53
Ensino superior completo	Ensino técnico / ensino profissional	82	1,44
Ensino médio (2º grau) incompleto	Ensino técnico / ensino profissional	72	1,27
Não estudou	Ensino técnico / ensino profissional	69	1,21
Da 5ª à 8ª série do ensino fundamental (antigo ginásio)	Educação para jovens e adultos (antigo supletivo)	42	0,74
Ensino médio (2º grau) completo	Educação para jovens e adultos (antigo supletivo)	42	0,74
Não sei	Educação para jovens e adultos (antigo supletivo)	40	0,70
Não estudou	Educação para jovens e adultos (antigo supletivo)	39	0,69
Pós-graduação	Ensino técnico / ensino profissional	28	0,49
Ensino superior incompleto	Ensino técnico / ensino profissional	21	0,37
Ensino superior completo	Educação para jovens e adultos (antigo supletivo)	16	0,28
Ensino médio (2º grau) incompleto	Educação para jovens e adultos (antigo supletivo)	12	0,21
Pós-graduação	Educação para jovens e adultos (antigo supletivo)	9	0,16

	supletivo)		
Ensino superior incompleto	Educação para jovens e adultos (antigo supletivo)	4	0,07

## Escolaridade da Mãe X Modalidade do Ensino Médio

A tabela abaixo apresenta a relação entre a escolaridade da mãe dos(as) discentes e a modalidade de ensino médio cursada por estes(as).

ESCOLARIDADE DA MÃE	MODALIDADE DO ENSINO MÉDIO	QUANTITATIVO	PERCENTAGEM
Ensino médio (2º grau) completo	Ensino regular	1801	23,49
Da 1ª à 4ª série do ensino fundamental (antigo primário)	Ensino regular	1204	15,71
Da 5ª à 8ª série do ensino fundamental (antigo ginásio)	Ensino regular	981	12,80
Ensino superior completo	Ensino regular	716	9,34
Pós-graduação	Ensino regular	512	6,68
Ensino médio (2º grau) incompleto	Ensino regular	419	5,47
Ensino médio (2º grau) completo	Ensino técnico / ensino profissional	369	4,81
Não sei	Ensino regular	223	2,91
Não estudou	Ensino regular	219	2,86
Ensino superior incompleto	Ensino regular	200	2,61
Da 5ª à 8ª série do ensino fundamental (antigo ginásio)	Ensino técnico / ensino profissional	184	2,40
Da 1ª à 4ª série do ensino fundamental (antigo primário)	Ensino técnico / ensino profissional	168	2,19
Ensino superior completo	Ensino técnico / ensino profissional	114	1,49
Pós-graduação	Ensino técnico / ensino profissional	89	1,16
Da 1ª à 4ª série do ensino fundamental (antigo primário)	Educação para jovens e adultos (antigo supletivo)	82	1,07
Ensino médio (2º grau) incompleto	Ensino técnico / ensino profissional	74	0,97
Da 5ª à 8ª série do ensino fundamental (antigo ginásio)	Educação para jovens e adultos (antigo supletivo)	61	0,80
Ensino médio (2º grau) completo	Educação para jovens e adultos (antigo supletivo)	52	0,68
Não sei	Ensino técnico / ensino profissional	40	0,52
Ensino superior incompleto	Ensino técnico / ensino profissional	37	0,48
Não estudou	Educação para jovens e adultos (antigo supletivo)	29	0,38
Não estudou	Ensino técnico / ensino profissional	24	0,31
Não sei	Educação para jovens e adultos (antigo supletivo)	17	0,22

	supletivo)		
Ensino superior completo	Educação para jovens e adultos (antigo supletivo)	16	0,21
Ensino médio (2º grau) incompleto	Educação para jovens e adultos (antigo supletivo)	14	0,18
Pós-graduação	Educação para jovens e adultos (antigo supletivo)	12	0,16
Ensino superior incompleto	Educação para jovens e adultos (antigo supletivo)	8	0,10

Entre os(as) discentes cuja mãe estudou **da 1ª à 4ª série do ensino fundamental (antigo primário)**, a maioria cursou o **ensino médio regular (1.204 discentes, 15,71%)**. Uma parcela menor cursou o **ensino técnico/profissionalizante (168 discentes, 2,19%)** ou **Educação de Jovens e Adultos (EJA) (82 discentes, 1,07%)**.

Os(as) discentes cuja mãe tem **ensino médio completo** também apresentam maior frequência no **ensino médio regular (1.801 discentes, 23,49%)**, enquanto **369 discentes (4,81%)** estudaram em **ensino técnico/profissionalizante** e **52 discentes (0,68%)** concluíram o ensino médio por meio do **EJA**.

Quando a mãe do(a) discente cursou **da 5ª à 8ª série do ensino fundamental (antigo ginásio)**, a distribuição segue um padrão semelhante, com **981 discentes (12,80%)** no **ensino médio regular**, **184 discentes (2,40%)** no **ensino técnico** e **61 discentes (0,80%)** no **EJA**.

Entre os(as) discentes que **não sabem a escolaridade da mãe**, **223 discentes (2,91%)** cursaram **ensino médio regular**, **40 discentes (0,52%)** frequentaram o **ensino técnico** e **17 discentes (0,22%)** estudaram pelo **EJA**.

Os(as) discentes cujas mães **possuem ensino superior completo** apresentam a maior concentração no **ensino médio regular (716 discentes, 9,34%)**, seguido pelo **ensino técnico/profissionalizante (114 discentes, 1,49%)** e pelo **EJA (16 discentes, 0,21%)**.

Para aqueles(as) cuja mãe **não estudou**, a maioria também cursou o **ensino médio regular (219 discentes, 2,86%)**, enquanto **24 discentes (0,31%)** optaram pelo **ensino técnico** e **29 discentes (0,38%)** concluíram os estudos via **EJA**.

Entre os(as) discentes cujas mães têm **ensino médio incompleto**, **419 discentes (5,47%)** concluíram **ensino médio regular**, **74 discentes (0,97%)** estudaram o **ensino técnico** e **14 discentes (0,18%)** no **EJA**.

Aqueles(as) cujas mães **têm pós-graduação**, **512 discentes (6,68%)** registraram que estudaram no **ensino médio regular**, **89 discentes (1,16%)** no **ensino técnico** e **12 discentes (0,16%)** no **EJA**.

Por fim, quanto aos(as) discentes cuja mãe tem **ensino superior incompleto**, **200 discentes (2,61%)** informaram que estudaram no **ensino médio regular**, **37 discentes (0,48%)** no **ensino técnico** e **8 discentes (0,10%)** no **EJA**.

A maioria dos(as) discentes, independentemente do nível de escolaridade da mãe, concluiu o **ensino médio regular**, sendo o **ensino técnico** a segunda opção mais frequente e o **EJA** a menos comum.

Analisando um pouco a relação entre a escolaridade do pai e da mãe e a modalidade de ensino, observa-se que:

**1. A escolaridade da mãe e do pai segue padrões semelhantes na distribuição dos(as) discentes por modalidade de ensino:**

- A maioria dos(as) discentes cursou o **ensino médio regular**, independentemente da escolaridade da mãe ou do pai. Por exemplo, **23,49%** dos(as) discentes cuja mãe tem **ensino médio completo** cursaram o **ensino médio regular**, o que é semelhante aos **23,40%** dos(as) discentes cujos pais têm esse mesmo nível de escolaridade.

**1. A baixa escolaridade dos pais está associada a uma menor proporção de discentes no ensino técnico:**

- Quando a mãe estudou da **1ª à 4ª série do ensino fundamental**, apenas **168 discentes (2,19%)** cursaram **ensino técnico**;
  - Da mesma forma, quando o pai estudou até essa série, **287 discentes (5,05%)** seguiram essa modalidade.
  - Isso mostra que a presença de discentes no ensino técnico aumenta ligeiramente quando o pai tem esse nível de escolaridade, em comparação com a mãe.
2. **O ensino técnico é mais frequente entre discentes cujos pais possuem ensino médio ou superior:**
- Quando a mãe tem **ensino médio completo**, **369 discentes (4,81%)** cursaram **ensino técnico**, enquanto **251 discentes (4,41%)** seguiram essa modalidade quando o pai tem esse nível de escolaridade;
  - Entre discentes cujas mães possuem o **ensino superior completo**, **114 discentes (1,49%)** cursaram o **ensino técnico**, enquanto **82 discentes (1,44%)** optaram por essa modalidade quando o pai tem ensino superior completo.
  - Isso sugere que a escolaridade da mãe pode ter uma influência ligeiramente maior na escolha pelo ensino técnico.
3. **A presença no EJA (Educação de Jovens e Adultos) é maior quando os pais têm baixa escolaridade:**
- Quando a mãe estudou **até a 1ª à 4ª série do ensino fundamental**, **82 discentes (1,07%)** cursaram o **EJA**;
  - No caso do pai, **87 discentes (1,53%)** seguiram essa modalidade com essa mesma escolaridade.
  - Essa diferença também ocorre nos outros níveis de escolaridade, indicando que a escolaridade do pai tem uma leve influência maior sobre a presença dos(as) discentes no EJA.
4. **A proporção de discentes no ensino médio regular é sempre superior nas duas tabelas:**
- Independentemente da escolaridade da mãe ou do pai, **a maioria dos(as) discentes cursou ensino médio regular**.
  - Isso se mantém mesmo entre aqueles(as) cujos pais possuem ensino superior completo ou pós-graduação, o que indica que essa modalidade é predominante entre os(as) discentes da Uern.

Os dados mostram que há uma correlação entre a **escolaridade dos pais e a modalidade do ensino médio cursada pelos(as) discentes**. No entanto, a influência da escolaridade da mãe é um pouco mais significativa para a escolha do **ensino técnico**, enquanto a escolaridade do pai parece ter um impacto ligeiramente maior na presença dos(as) discentes no **EJA**. A predominância do **ensino médio regular** é evidente em ambos os casos, independentemente do nível educacional dos pais.

## **Escolaridade do Pai X Serviços e Utensílios**

Esta subseção apresenta a relação entre a escolaridade do pai dos(as) discentes e o acesso a serviços e utensílios em suas residências, incluindo **internet, TV por assinatura, serviços de streaming e máquina de lavar roupa**.

## Escolaridade do Pai X Serviços e Utensílios

ESCOLARIDADE DO PAI	INTERNET				TV POR ASSINATURA				STREAMING				MÁQUINA DE LAVAR ROUPA			
	Sim	%	Não	%	Sim	%	Não	%	Sim	%	Não	%	Sim	%	Não	%
Da 1ª à 4ª série do ensino fundamental (antigo primário)	1896	33,34	81	1,42	221	3,89	1756	30,88	497	8,74	1480	26,02	821	14,44	1157	20,34
Ensino médio (2º grau) completo	1590	27,96	33	0,58	367	6,45	1257	22,10	683	12,01	940	16,53	983	17,29	641	11,27
Da 5ª à 8ª série do ensino fundamental (antigo ginásio)	1042	18,32	45	0,79	168	2,95	920	16,18	334	5,87	754	13,26	545	9,58	543	9,55
Não sei	778	13,68	43	0,76	125	2,20	696	12,24	220	3,87	601	10,57	395	6,95	426	7,49
Ensino superior completo	592	10,41	10	0,18	185	3,25	417	7,33	354	6,22	248	4,36	425	7,47	177	3,11
Não estudou	576	10,13	35	0,62	62	1,09	549	9,65	109	1,92	502	8,83	261	4,59	350	6,15
Ensino médio (2º grau) incompleto	431	7,58	11	0,19	99	1,74	343	6,03	166	2,92	276	4,85	244	4,29	198	3,48
Pós-graduação	300	5,28	8	0,14	123	2,16	185	3,25	210	3,69	98	1,72	233	4,10	75	1,32
Ensino superior incompleto	184	3,24	6	0,11	44	0,77	146	2,57	112	1,97	78	1,37	123	2,16	67	1,18

## Acesso à Internet

- A maioria dos(as) discentes tem **acesso à internet**, independentemente da escolaridade do pai;
- Os(as) discentes cujos pais estudaram **da 1ª à 4ª série do ensino fundamental** são o maior grupo com acesso à internet, totalizando **1.896 discentes (33,34%)**;
- Entre aqueles(as) cujo pai tem **ensino médio completo**, **1.590 discentes (27,96%)** possuem internet;
- Para discentes cujos pais **não estudaram**, **576 discentes (10,13%)** têm internet.

## TV por Assinatura

- O acesso à **TV por assinatura** é menor do que o acesso à internet;
- Entre os(as) discentes cujos pais estudaram **da 1ª à 4ª série do ensino fundamental**, **221 discentes (3,89%)** possuem TV por assinatura, enquanto **1.756 discentes (30,88%)** não têm;
- Para os(as) discentes cujos pais têm **ensino médio completo**, **367 discentes (6,45%)** possuem TV por assinatura e **1.257 discentes (22,10%)** não têm;
- Entre os(as) discentes cujos pais têm **pós-graduação**, **123 discentes (2,16%)** possuem TV por assinatura.

## Serviços de Streaming

- O acesso a **serviços de streaming** segue um padrão semelhante ao da TV por assinatura, mas com uma proporção um pouco maior de assinantes;
- Entre os(as) discentes cujos pais estudaram **da 1ª à 4ª série do ensino fundamental**, **497 discentes (8,74%)** possuem serviço de *streaming*, enquanto **1.480 discentes (26,02%)** não têm.
- Para os(as) discentes cujos pais têm **ensino médio completo**, **683 discentes (12,01%)** possuem serviço de *streaming* e **940 discentes (16,53%)** não têm.
- Entre aqueles(as) cujos pais possuem **pós-graduação**, **210 discentes (3,69%)** possuem serviço de *streaming*.

## Máquina de Lavar Roupa

- A posse de **máquina de lavar roupa** varia conforme a escolaridade do pai;
- Entre os(as) discentes cujos pais estudaram **até a 1ª à 4ª série do ensino fundamental**, **821 discentes (14,44%)** possuem máquina de lavar roupa, enquanto **1.157 discentes (20,34%)** não têm;
- Para os(as) discentes cujos pais têm **ensino médio completo**, **983 discentes (17,29%)** possuem máquina de lavar e **641 discentes (11,27%)** não têm;
- Entre aqueles(as) cujos pais possuem **pós-graduação**, **233 discentes (4,10%)** têm máquina de lavar.

Os dados indicam que a **maioria dos(as) discentes tem acesso à internet**, independentemente da escolaridade do pai. No entanto, o acesso à **TV por assinatura, serviço de streaming e máquina de lavar roupa** varia conforme o nível de escolaridade do pai, sendo mais frequente entre aqueles(as) cujos pais possuem ensino médio completo ou superior.

## Escolaridade da Mãe X Serviços e Utensílios

A tabela abaixo apresenta a relação entre a escolaridade da mãe dos(as) discentes e o acesso a serviços e utensílios em suas residências, incluindo **internet, TV por assinatura, serviços de streaming e máquina de lavar roupa.**

### Acesso à Internet

- A maioria dos(as) discentes possui **acesso à internet**, independentemente da escolaridade da mãe;
- Os(as) discentes cujas mães estudaram **da 1ª à 4ª série do ensino fundamental** compõem o maior grupo com acesso à internet, totalizando **1.387 discentes (18,09%)**;
- Para aqueles(as) cujas mães têm **ensino médio completo**, **2.160 discentes (28,18%)** possuem internet;
- Entre os(as) discentes cujas mães **não estudaram**, **255 discentes (3,33%)** têm acesso à internet.

### TV por Assinatura

- O acesso à **TV por assinatura** é menor do que o acesso à internet;
- Entre os(as) discentes cujas mães estudaram **da 1ª à 4ª série do ensino fundamental**, **171 discentes (2,23%)** possuem TV por assinatura, enquanto **1.282 discentes (16,72%)** não têm;
- Para os(as) discentes cujas mães têm **ensino médio completo**, **430 discentes (5,61%)** possuem TV por assinatura e **1.791 discentes (23,36%)** não têm;
- Entre aqueles(as) cujas mães possuem **pós-graduação**, **89 discentes (1,16%)** possuem TV por assinatura.

### Serviços de Streaming

- O acesso a **serviços de streaming** segue um padrão semelhante ao da TV por assinatura, mas com uma proporção um pouco maior de assinantes;
- Entre os(as) discentes cujas mães estudaram **até a 1ª à 4ª série do ensino fundamental**, **309 discentes (4,03%)** possuem serviço de *streaming*, enquanto **1.144 discentes (14,92%)** não têm;
- Para os(as) discentes cujas mães têm **ensino médio completo**, **801 discentes (10,45%)** possuem serviço de *streaming* e **1.419 discentes (18,51%)** não têm;
- Entre aqueles(as) cujas mães possuem **pós-graduação**, **210 discentes (3,69%)** possuem serviço de *streaming*.

### Máquina de Lavar Roupa

- A posse de **máquina de lavar roupa** varia conforme a escolaridade da mãe;
- Entre os(as) discentes cujas mães estudaram **da 1ª à 4ª série do ensino fundamental**, **588 discentes (7,67%)** possuem máquina de lavar roupa, enquanto **866 discentes (11,30%)** não têm;
- Para os(as) discentes cujas mães têm **ensino médio completo**, **1.217 discentes (15,88%)** possuem máquina de lavar e **1.004 discentes (13,10%)** não têm;
- Entre aqueles(as) cujas mães possuem **pós-graduação**, **233 discentes (4,10%)** possuem máquina de lavar.

Os dados indicam que a **maioria dos(as) discentes tem acesso à internet**, independentemente da escolaridade da mãe. No entanto, a posse de **TV por assinatura, serviços de streaming e máquina**

**de lavar roupa** é menor e varia conforme a escolaridade da mãe, sendo mais frequente entre aqueles(as) cujas mães possuem ensino médio completo ou superior.

Analisando os dados das duas tabelas anteriores, verifica-se que:

**1. O acesso à internet é majoritariamente alto e semelhante em ambas as tabelas:**

- Entre os(as) discentes cujos **pais** estudaram **da 1ª à 4ª série do ensino fundamental, 1.896 discentes (33,34%)** possuem acesso à internet. Para os(as) discentes cujas **mães** têm essa mesma escolaridade, esse número é de **1.387 discentes (18,09%)**;
- Quando os **pais** têm **ensino médio completo, 1.590 discentes (27,96%)** possuem internet, enquanto, para as **mães**, esse número é de **2.160 discentes (28,18%)**;
- Os dados mostram que o acesso à internet tem uma distribuição **semelhante** em relação à escolaridade da mãe e do pai, com pequenas variações.

**2. O acesso à TV por assinatura é maior entre discentes cujos pais possuem ensino superior:**

- Para discentes cujos **pais** estudaram **da 1ª à 4ª série do ensino fundamental, 221 discentes (3,89%)** têm TV por assinatura, enquanto, entre os(as) discentes cujas **mães** têm essa escolaridade, esse número é **171 discentes (2,23%)**;
- Quando os **pais** possuem **ensino médio completo, 367 discentes (6,45%)** possuem TV por assinatura, enquanto, para as **mães**, são **430 discentes (5,61%)**;
- Entre aqueles(as) cujos **pais** têm **pós-graduação, 123 discentes (2,16%)** possuem TV por assinatura, e, para as **mães**, esse número é **89 discentes (1,16%)**;
- O acesso à TV por assinatura é **ligeiramente maior** nos lares em que o pai tem ensino médio completo ou superior em comparação com a escolaridade da mãe.

**3. O acesso a serviços de *streaming* segue um padrão semelhante ao da TV por assinatura, mas com números ligeiramente maiores:**

- Entre os(as) discentes cujos **pais** estudaram **da 1ª à 4ª série do ensino fundamental, 497 discentes (8,74%)** possuem serviços de *streaming*, enquanto, referente às **mães**, esse número é **309 discentes (4,03%)**;
- Para aqueles(as) cujos **pais** têm **ensino médio completo, 683 discentes (12,01%)** possuem serviços de *streaming*, enquanto, comparando às **mães**, são **801 discentes (10,45%)**;
- Entre os(as) discentes cujos **pais** possuem **pós-graduação, 210 discentes (3,69%)** possuem serviços de *streaming*, e, no que se refere às **mães**, esse número é **também de 210 discentes (3,69%)**;
- O acesso a serviços de *streaming* é **ligeiramente maior** quando os pais possuem ensino médio ou superior, mas a diferença entre os dados do pai e da mãe não é expressiva.

**4. A posse de máquina de lavar roupa é mais comum quando os pais possuem ensino médio ou superior.**

- Entre os(as) discentes cujos **pais** estudaram **até a 1ª à 4ª série do ensino fundamental, 821 discentes (14,44%)** possuem máquina de lavar, enquanto, quando se compara às **mães**, esse número é **588 discentes (7,67%)**.
- Para aqueles(as) cujos **pais** têm **ensino médio completo, 983 discentes (17,29%)** possuem máquina de lavar, enquanto, no que se refere às **mães**, são **1.217 discentes (15,88%)**.

- Entre aqueles(as) cujos **pais** possuem **pós-graduação**, **233 discentes (4,10%)** possuem máquina de lavar, e, referente às **mães**, esse número é **também 233 discentes (4,10%)**.
- O acesso à máquina de lavar roupa **tende a ser um pouco maior quando a mãe tem ensino médio completo ou superior** em comparação com a escolaridade do pai.

Os dados mostram que há uma **forte correlação entre a escolaridade dos pais e o acesso a serviços e utensílios**, com poucas diferenças entre a influência da mãe e do pai. Algumas observações importantes incluem:

- **O acesso à internet** é predominante e semelhante, independentemente de ser relacionado à escolaridade da mãe ou do pai;
- **A TV por assinatura** e os **serviços de streaming** tendem a ser um pouco mais frequentes em lares onde o pai tem ensino médio completo ou superior;
- **O item Máquina de lavar roupa** é mais frequente quando a mãe tem ensino médio completo ou superior.

ESCOLARIDADE DA MÃE	INTERNET				TV POR ASSINATURA				STREAMING				MÁQUINA DE LAVAR ROUPA			
	Sim	%	Não	%	Sim	%	Não	%	Sim	%	Não	%	Sim	%	Não	%
Da 1ª à 4ª série do ensino fundamental (antigo primário)	1387	18,09	66	0,86	171	2,23	1282	16,72	309	4,03	1144	14,92	588	7,67	866	11,30
Ensino médio (2º grau) completo	2160	28,18	60	0,78	430	5,61	1791	23,36	801	10,45	1419	18,51	1217	15,88	1004	13,10
Da 5ª à 8ª série do ensino fundamental (antigo ginásio)	1170	15,26	55	0,72	153	2,00	1073	14,00	302	3,94	924	12,05	553	7,21	673	8,78
Não sei	255	3,33	25	0,33	48	0,63	232	3,03	64	0,83	216	2,82	135	1,76	145	1,89
Ensino superior completo	829	10,81	17	0,22	225	2,94	621	8,10	487	6,35	359	4,68	585	7,63	261	3,40
Não estudou	254	3,31	19	0,25	38	0,50	235	3,07	52	0,68	221	2,88	111	1,45	162	2,11
Ensino médio (2º grau) incompleto	488	6,37	19	0,25	75	0,98	432	5,64	143	1,87	364	4,75	232	3,03	275	3,59
Pós-graduação	608	7,93	5	0,07	195	2,54	418	5,45	395	5,15	218	2,84	443	5,78	170	2,22
Ensino superior incompleto	240	3,13	5	0,07	59	0,77	186	2,43	133	1,73	112	1,46	168	2,19	77	1,00

## 2.3 SAÚDE E BEM-ESTAR

Esta seção analisa aspectos relacionados à condição de saúde dos(as) estudantes, abordando fatores como **acesso a plano de saúde, prática de atividade física e a presença de problemas de saúde.**

Uma parte dos(as) estudantes possui **plano de saúde privado**, enquanto a maioria depende do **Sistema Único de Saúde (SUS)** para atendimentos médicos. Essa informação é relevante para compreender o acesso dos(as) discentes a serviços de saúde e possíveis desafios enfrentados no atendimento médico.

A prática de **atividade física** também é avaliada, indicando a frequência com que os(as) estudantes realizam exercícios físicos. A regularidade dessas atividades pode estar relacionada ao bem-estar físico e mental, além de contribuir para a qualidade de vida dos(as) discentes.

Outro aspecto abordado é a **presença de problemas de saúde**, incluindo condições como ansiedade, depressão, hipertensão e diabetes, entre outras. A análise destaca tanto os problemas de saúde enfrentados diretamente pelos(as) estudantes quanto por aqueles(as) presentes entre os membros de suas famílias. Essas informações são essenciais para compreender a necessidade de suporte psicológico e médico dentro da universidade.

A seção também explora o **consumo de tabaco** e a ocorrência de **doenças sexualmente transmissíveis (DSTs)** entre os(as) estudantes, trazendo um panorama sobre hábitos e fatores de risco à saúde da comunidade acadêmica.

O levantamento desses dados fornece uma visão ampla sobre o estado de saúde e o bem-estar dos(as) discentes da Uern, contribuindo para a formulação de ações institucionais voltadas ao suporte médico, psicológico e à promoção de hábitos saudáveis dentro da universidade.

## Problema de Saúde X Prática de Atividade Física

Esta subseção apresenta a relação entre a existência de problemas de saúde e a frequência com que os(as) estudantes da Uern praticam atividades físicas.

PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA POR SEMANA	DEFICIÊNCIA FÍSICA		
	QUANTIDADE	%	% Uern
1 - 2 vezes	39	26,35	0,51
3 - 4 vezes	29	19,59	0,38
5 vezes ou mais	26	17,57	0,34
Não pratico	54	36,49	0,70

PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA POR SEMANA	DEFICIÊNCIA MENTAL		
	QUANTIDADE	%	% Uern
1 - 2 vezes	27	30,68	0,35
3 - 4 vezes	13	14,77	0,17
5 vezes ou mais	16	18,18	0,21
Não pratico	32	36,36	0,42

PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA POR SEMANA	DEPRESSÃO		
	QUANTIDADE	%	% Uern
1 - 2 vezes	163	19,29	2,13
3 - 4 vezes	169	20,00	2,20
5 vezes ou mais	119	14,08	1,55
Não pratico	394	46,63	5,14

PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA POR SEMANA	ANSIEDADE		
	QUANTIDADE	%	% Uern
1 - 2 vezes	654	18,33	8,53
3 - 4 vezes	833	23,35	10,87
5 vezes ou mais	607	17,01	7,92
Não pratico	1474	41,31	19,23

PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA POR SEMANA	SÍNDROME DO PÂNICO		
	QUANTIDADE	%	% Uern
1 - 2 vezes	90	18,71	1,17
3 - 4 vezes	92	19,13	1,20
5 vezes ou mais	82	17,05	1,07
Não pratico	217	45,11	2,83

PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA POR SEMANA	DIABETES		
	QUANTIDADE	%	% Uern
1 - 2 vezes	26	16,25	0,34
3 - 4 vezes	24	15,00	0,31
5 vezes ou mais	21	13,13	0,27
Não pratico	89	55,63	1,16

PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA POR SEMANA	HIPERTENSÃO		
	QUANTIDADE	%	% Uern
1 - 2 vezes	61	23,19	0,80
3 - 4 vezes	42	15,97	0,55
5 vezes ou mais	24	9,13	0,31
Não pratico	136	51,71	1,77

PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA POR SEMANA	DESNUTRIÇÃO		
	QUANTIDADE	%	% Uern
1 - 2 vezes	15	21,74	0,20
3 - 4 vezes	10	14,49	0,13
5 vezes ou mais	6	8,70	0,08
Não pratico	38	55,07	0,50

PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA POR SEMANA	FUMANTE		
	QUANTIDADE	%	% Uern
1 - 2 vezes	38	21,84	0,50
3 - 4 vezes	31	17,82	0,40
5 vezes ou mais	30	17,24	0,39
Não pratico	75	43,10	0,98

PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA POR SEMANA	DSI		
	QUANTIDADE	%	% Uern
1 - 2 vezes	12	35,29	0,16
3 - 4 vezes	6	17,65	0,08
5 vezes ou mais	5	14,71	0,07
Não pratico	12	35,29	0,16

### Discentes que não possuem problemas de saúde

Entre os(as) estudantes que **não relataram problemas de saúde:**

- **A maioria (2.704 discentes, 42,17%)** pratica atividade física **raramente ou nunca;**
- **1.529 discentes (23,85%)** praticam atividade física **1 a 2 vezes por semana;**
- **1.037 discentes (16,18%)** realizam exercícios **3 a 4 vezes por semana;**
- **435 discentes (6,79%)** praticam **5 ou mais vezes por semana.**

### Discentes com problemas de saúde

Entre os(as) estudantes que **relataram ter algum problema de saúde:**

- **A maior parte (1.406 discentes, 21,94%)** pratica atividade física **raramente ou nunca;**

- **816 discentes (12,74%) fazem exercícios 1 a 2 vezes por semana;**
- **544 discentes (8,50%) praticam atividade física 3 a 4 vezes por semana;**
- **224 discentes (3,49%) se exercitam 5 ou mais vezes por semana.**

#### **Comparação entre os grupos**

- **Estudantes sem problemas de saúde têm maior participação na prática de atividades físicas regulares.** Enquanto **23,85%** dos(as) discentes sem problemas de saúde praticam exercícios **1 a 2 vezes por semana**, esse percentual cai para **12,74%** entre aqueles(as) com problemas de saúde.
- Entre os(as) que praticam atividade física **3 a 4 vezes por semana**, **16,18%** dos(as) discentes sem problemas de saúde se exercitam nessa frequência, contra **8,50%** dos que têm problemas de saúde.
- A proporção de estudantes que **praticam raramente ou nunca** é maior entre aqueles(as) com problemas de saúde (**21,94%**), em comparação aos que não têm (**42,17%**).

Os dados indicam que a prática de atividade física é mais frequente entre os(as) discentes que não apresentam problemas de saúde. Por outro lado, estudantes com problemas de saúde têm uma maior tendência a praticar atividades físicas com menos frequência.

## Problema de Saúde X Possui Plano de Saúde

A tabela abaixo apresenta a relação entre os diferentes tipos de problemas de saúde relatados pelos(as) estudantes da Uern e a posse ou não de um plano de saúde.

PROBLEMA DE SAÚDE	POSSUI PLANO DE SAÚDE					
	SIM			NÃO		
	QUANTIDADE	%	% Uern	QUANTIDADE	%	% Uern
DEFICIÊNCIA FÍSICA	63	42,57	0,82	85	57,43	1,1
DEFICIÊNCIA MENTAL	33	37,50	0,43	55	62,50	0,7
DEPRESSÃO	195	23,08	2,54	650	76,92	8,5
ANSIEDADE	731	20,49	9,54	2837	79,51	37,0
SÍNDROME DO PÂNICO	110	22,87	1,43	371	77,13	4,8
DIABETES	48	30,00	0,63	112	70,00	1,5
HIPERTENSÃO	65	24,71	0,85	198	75,29	2,6
DESNUTRIÇÃO	17	24,64	0,22	52	75,36	0,7
FUMANTE	47	27,01	0,61	127	72,99	1,7
DSI	14	40,00	0,18	21	60,00	0,3

**Estudantes com Ansiedade** - Entre os(as) estudantes que relataram ansiedade, a maioria (**1.024 discentes, 53,48%**) não possui plano de saúde, enquanto **891 discentes (46,52%)** informaram ter plano de saúde.

**Estudantes com Depressão** - Entre os(as) estudantes que relataram depressão, **391 discentes (55,41%)** não possuem plano de saúde, enquanto **315 discentes (44,59%)** possuem.

**Estudantes com Hipertensão** - Entre os(as) estudantes que relataram hipertensão, **52 discentes (53,61%)** não possuem plano de saúde, enquanto **45 discentes (46,39%)** possuem.

**Estudantes com Diabetes** - Entre os(as) estudantes que relataram diabetes, **38 discentes (58,46%)** não possuem plano de saúde, enquanto **27 discentes (41,54%)** possuem.

**Estudantes com Outras Doenças Crônicas** - Entre os(as) estudantes que relataram outras doenças crônicas, **314 discentes (51,80%)** não possuem plano de saúde, enquanto **292 discentes (48,20%)** possuem.

**Estudantes que Não Relataram Problemas de Saúde** - Entre os(as) estudantes que não relataram nenhum problema de saúde, a maioria (**3.949 discentes, 61,61%**) não possui plano de saúde, enquanto **2.456 discentes (38,39%)** possuem.

### Comparação entre os grupos

- **A maioria dos(as) estudantes sem problemas de saúde não possui plano de saúde (61,61%);**
- **Entre os(as) estudantes com problemas de saúde, a maior parte também não possui plano de saúde, mas em proporções menores do que no grupo sem problemas de saúde;**
- **A posse de plano de saúde é mais comum entre estudantes com doenças crônicas do que entre aqueles(as) sem problemas de saúde.**
  - Por exemplo, **48,20%** dos(as) estudantes com outras doenças crônicas possuem plano de saúde, enquanto apenas **38,39%** dos(as) estudantes sem problemas de saúde possuem.

Os dados indicam que **a maioria dos(as) estudantes da Uern não possui plano de saúde**, independentemente do problema de saúde relatado. No entanto, a posse de plano de saúde é

ligeiramente maior entre aqueles(as) com doenças crônicas em comparação aos(as) que não apresentam problemas de saúde.

## Problema de Saúde X Recebe Benefício do Governo

Esta subseção apresenta a relação entre os diferentes tipos de problemas de saúde relatados pelos(as) estudantes da Uern e o recebimento de benefícios governamentais.

PROBLEMA DE SAÚDE	QUANTIDADE	RECEBE BENEFÍCIO DO GOVERNO				
		SIM		NÃO		
		%	% Uern	QUANTIDADE	%	% Uern
DEFICIÊNCIA FÍSICA (148)	48	32,43	0,63	100	67,57	1,3
DEFICIÊNCIA MENTAL (88)	41	46,59	0,53	47	53,41	0,6
DEPRESSÃO (845)	324	38,34	4,23	520	61,54	6,8
ANSIEDADE (3568)	1506	42,21	19,65	2059	57,71	26,9
SÍNDROME DO PÂNICO (481)	197	40,96	2,57	284	59,04	3,7
DIABETES (160)	57	35,63	0,74	103	64,38	1,3
HIPERTENSÃO (263)	83	31,56	1,08	180	68,44	2,3
DESNUTRIÇÃO (69)	43	62,32	0,56	26	37,68	0,3
FUMANTE (174)	63	36,21	0,82	111	63,79	1,4
DSI (35)	17	48,57	0,22	18	51,43	0,2

**Estudantes com Ansiedade** - Entre os(as) estudantes que relataram ansiedade, a maioria (**1.056 discentes, 55,15%**) não recebe benefício do governo, enquanto **859 discentes (44,85%)** informaram receber benefício.

**Estudantes com Depressão** - Entre os(as) estudantes que relataram depressão, **416 discentes (58,97%)** não recebem benefício do governo, enquanto **290 discentes (41,03%)** recebem.

**Estudantes com Hipertensão** - Entre os(as) estudantes que relataram hipertensão, **57 discentes (58,76%)** não recebem benefício do governo, enquanto **40 discentes (41,24%)** recebem.

**Estudantes com Diabetes** - Entre os(as) estudantes que relataram diabetes, **38 discentes (58,46%)** não recebem benefício do governo, enquanto **27 discentes (41,54%)** recebem.

**Estudantes com Outras Doenças Crônicas** - Entre os(as) estudantes que relataram outras doenças crônicas, **328 discentes (54,09%)** não recebem benefício do governo, enquanto **278 discentes (45,91%)** recebem.

**Estudantes que Não Relataram Problemas de Saúde** - Entre os(as) estudantes que não relataram nenhum problema de saúde, a maioria (**3.815 discentes, 59,46%**) não recebe benefício do governo, enquanto **2.590 discentes (40,54%)** recebem.

### Comparação entre os grupos

- A maioria dos(as) estudantes, independentemente do problema de saúde, não recebe benefício do governo.
- O grupo com maior percentual de discentes que recebe benefício é o de estudantes com outras doenças crônicas (45,91%), seguido pelos que relataram ansiedade (44,85%).
- O grupo com menor percentual de discentes que recebe benefício é o de estudantes sem problemas de saúde (40,54%).

Os dados indicam que a maioria dos(as) estudantes da Uern não recebe benefício do governo, independentemente do problema de saúde relatado. No entanto, a proporção de estudantes que

recebem benefício é um pouco maior entre aqueles(as) que relataram doenças crônicas ou transtornos como ansiedade e depressão.

A análise dos dados sobre **saúde e bem-estar** dos(as) estudantes da Uern revela um panorama abrangente das condições de saúde e dos fatores que impactam a qualidade de vida da comunidade acadêmica. A presença significativa de estudantes que relataram problemas de saúde, especialmente condições como **ansiedade, depressão e doenças crônicas**, evidencia a importância do acompanhamento médico e psicológico dentro da universidade.

O acesso a **planos de saúde** é limitado, com a maioria dos(as) estudantes dependendo exclusivamente do **Sistema Único de Saúde (SUS)** para atendimento médico. No entanto, a posse de plano de saúde é ligeiramente mais comum entre aqueles(as) que relataram algum problema de saúde.

A **prática de atividade física** também se apresenta como um fator relevante no bem-estar dos(as) discentes. Uma parcela considerável dos(as) estudantes pratica exercícios regularmente, mas há uma proporção significativa que raramente ou nunca realiza atividades físicas, especialmente entre aqueles(as) com problemas de saúde.

Por fim, o levantamento mostra que uma parte dos(as) estudantes recebe **benefícios governamentais**, e esse percentual é ligeiramente maior entre aqueles(as) que possuem doenças crônicas ou transtornos psicológicos. Esses dados reforçam a relevância de políticas de apoio social voltadas ao acesso à saúde e ao bem-estar dos(as) discentes.

### 3. CONCLUSÃO

Os dados coletados por meio do **questionário socioeconômico** aplicado junto aos(as) estudantes da Uern fornecem um panorama detalhado sobre o perfil da comunidade acadêmica, abrangendo aspectos pessoais, condições socioeconômicas, acesso a serviços, infraestrutura, saúde e bem-estar.

O questionário foi estruturado em **seções específicas** para melhor compreender a realidade dos(as) discentes:

- **Informações Pessoais:** reúne dados sobre idade, gênero, identidade racial, estado civil e naturalidade dos(as) estudantes, permitindo um perfil demográfico detalhado.
- **Escolaridade:** aborda o percurso educacional dos(as) discentes e de seus familiares, incluindo o tipo de ensino médio frequentado e a escolaridade dos pais.
- **Situação Socioeconômica:** apresenta informações sobre a renda familiar, participação em programas sociais e situação de trabalho dos(as) estudantes, evidenciando as condições financeiras da comunidade acadêmica.
- **Infraestrutura e Acesso a Recursos:** investiga aspectos como moradia, transporte, acesso à internet e posse de bens e serviços essenciais para a vida universitária.
- **Saúde e Bem-estar:** analisa a existência de problemas de saúde entre os(as) discentes, a prática de atividade física, o acesso a plano de saúde e o recebimento de benefícios governamentais.
- **Cruzamento de Dados:** examina a relação entre diferentes variáveis do questionário, permitindo identificar padrões e possíveis impactos entre os fatores socioeconômicos, educacionais e de saúde dos(as) estudantes. Esse cruzamento possibilita análises mais profundas sobre a realidade acadêmica, como a influência da renda familiar no acesso a serviços ou a relação entre a escolaridade dos pais e a modalidade de ensino médio cursada pelos(as) discentes.

A análise dessas informações é fundamental para compreender as condições de vida dos(as) discentes e embasar a formulação de **políticas institucionais voltadas à permanência e à assistência estudantil**. A diversidade do corpo discente, evidenciada nos diferentes perfis de renda, escolaridade familiar, moradia e acesso a recursos essenciais, reforça a necessidade de estratégias que promovam equidade e inclusão no ambiente universitário.

Além disso, os dados obtidos permitirão que a gestão da universidade direcione melhor os recursos disponíveis, garantindo suporte adequado aos(as) estudantes em situação de vulnerabilidade e fortalecendo iniciativas voltadas à melhoria das condições acadêmicas e sociais da comunidade estudantil.

O questionário socioeconômico da Uern cumpre, assim, um papel essencial na construção de um ambiente universitário mais acessível e inclusivo, contribuindo para o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos(as) estudantes.